

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
XLVII SEMANA ODONTOLÓGICA
UNIFAL-MG
2019



Universidade Federal de Alfenas

Reitor

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor

Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Pró-Reitoria de Extensão Universitária

Pró-Reitora

Profª. Drª. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitora Adjunta

Profª. Drª. Elisângela Monteiro Pereira

Faculdade de Odontologia de Alfenas

Diretor

Prof. Dr. Alessandro Aparecido Pereira

Vice-Diretora

Profª. Drª. Francisca Isabel Ruela

XLVII Semana Odontológica UNIFAL-MG

Coordenador

Prof. Dr. Daniel Augusto de Faria Almeida

Coordenador Adjunto

Prof. Dr. André Gustavo Paleari

Coordenadora da Comissão Científica

Profª. Drª. Marcela Filie Haddad

Centro Acadêmico da Odontologia UNIFAL-MG

Presidente

Miler Lucas Santos da Trindade



Editorial

Cara(a) Leitor(a),

O curso de Odontologia da UNIFAL-MG é reconhecido por sua tradição dentro da Universidade e conta com ensino de excelência, com embasamento sólido e integrados na ciência odontológica em constante atualização.

Para tal situação, eventos de forte impacto, carregados com o que há de mais recente no campo do ensino e pesquisa são de grande valia para a formação e/ou atualização profissional. E, é neste sentido que a Semana Científica Odontológica da UNIFAL-MG faz-se valer, completando sua 47^a edição em 2019, atendendo a cada edição um grande público entre acadêmicos a congressistas profissionais.

Com o objetivo de divulgar os avanços científicos e tecnológicos para prevenção, diagnóstico e tratamento indicados atualmente na Odontologia, esta edição do evento contou com palestrantes que promoveram a discussão de temas relevantes e atuais para os acadêmicos e profissionais da área.

Prof. Dr. Daniel Augusto de Faria Almeida
Coordenador
XLVII Semana Odontológica UNIFAL-MG



Trabalhos Premiados

○ **Banca 1**

Modalidade Oral

1º lugar

LÍQUEN PLANO ORAL EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO RARO. Matheus de Castro COSTA, Vanessa Silvestre de Aquino da SILVA, Nelson Pereira MARQUES, Marina Lara de CARLI, João Adolfo Costa HANEMANN

2º lugar

OSTEOMA EM MANDÍBULA. Thaís Soares CARMELLO, Noe Vital RIBEIRO JUNIOR, Alessandro Antonio Costa PEREIRA, Marina Lara de CARLI, João Adolfo Costa HANEMANN

3º lugar

EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PERIODONTITE: ESTUDO CLÍNICO. Roberta de Oliveira ALVES, Alice Engel Naves FREIRE, Guilherme José Pimentel Lopes de OLIVEIRA, Suzane Cristina PIGOSSI, Noe Vital RIBEIRO JUNIOR

Modalidade Pannel

1º lugar

DISJUNÇÃO RÁPIDA UNILATERAL DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA. Alexandre Augusto Ferreira da SILVA, Luiz Ricardo Santos OLIVEIRA, Vinicius Rafael GONZAGA, Mateus Silva Beker dos REIS, Ronaldo Célio MARIANO

2º lugar

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO PERIAPICAL EM IMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO. Alice Engel Naves FREIRE, Thaisa Macedo Iunes CARRERA, Cássia Belotto CORREA, Larissa Santana RODRIGUEZ, Suzane Cristina PIGOSSI

3º lugar

IMPACTO DA LASERTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO/ANSIEDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS AFETADOS PELA MUCOSITE ORAL. Victor Alves NASCIMENTO, Natã Gomes PEREIRA, Rômulo Dias NOVAES, Carine Ervolino de OLIVEIRA, Livia Maris Ribeiro PARANAIBA



Trabalhos Premiados

○ Banca 2

Modalidade Oral

1º lugar

ANÁLISE DA ESTRUTURA DA DENTINA RADICULAR APÓS APLICAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA. Suellen de Azevedo MOREIRA, Iago RAMIREZ, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA, Juliana dos Santos NEVES, Naiana Viana Viola NÍCOLI

ASPECTOS PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS A SINTOMATOLOGIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. Lélío Fernando Ferreira SOARES; Lucas Machioni COELHO; Amália MORENO; Daniel Augusto de Faria ALMEIDA, MARCELA Filié Haddad.

2º lugar

REABILITAÇÃO PROTÉTICA PROVISÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO PERIODONTAL BÁSICO: SÉRIE DE CASOS. Jovânia Alves OLIVEIRA, Roberta de Oliveira ALVES, Alexia Banterli FIGUEIREDO, Suzane Cristina PIGOSSI, Larissa Santana RODRIGUEZ

EFICÁCIA DO PLANEJAMENTO DIGITAL E DA TÉCNICA DUPLA GUIADA PARA AUMENTO DE COROA ESTÉTICO: RELATO DE CASO. Thaisa Macedo Iunes CARRERA, Alice Engel Naves FREIRE, Larissa Santana RODRIGUEZ, Luana Carla PIRES, Suzane Cristina PIGOSSI

REABILITAÇÃO ORAL PROVISÓRIA EM PACIENTE DESDENTADO PARCIAL: RELATO DE CASO. Mirella Avelar SILVA, Adiene Cruz SANTANA, Danielle de Cassia SILVA, Victor Humberto Orbegoso FLORES, André Gustavo PALEARI

3º lugar

PREVISIBILIDADE DAS RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM RESINA COMPOSTA POR MEIO DE MOCK UP – RELATO DE CASO. Marco Thulio Rocha SOARES, Laryssa Moraes MACHADO, Alexia Banterli FIGUEIREDO, Suzane Cristina PIGOSSI, Larissa Santana RODRIGUEZ

Modalidade Painel

1º lugar

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DE 5 E 12 ANOS DE IDADE, EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO. Heron Ataíde MARTINS, Alessandro Aparecido PEREIRA

2º lugar

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL PARA O CONTROLE DA DOR, ANSIEDADE E REDUÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO EM CRIANÇAS. Caio Luiz Bitencourt REIS, Ana Cláudia Pedreira de ALMEIDA, Edmer Silvestre PEREIRA JUNIOR, Érika Calvano KÜCHLER, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA

3º lugar

UTILIZAÇÃO DE TESTES DE ASSOCIAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE LESÕES PERIAPICAIS. Marcela de Come RAMOS, Naiana Viana Viola NÍCOLI, Natalia da Silva MARTINS



Trabalhos Premiados

o Banca 3

Modalidade Oral

1º lugar

TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA EXTENSO EM MANDÍBULA. Thaís Cristina Esteves PEREIRA, Andre Caroli ROCHA, Alessandro Antonio Costa PEREIRA, NELSON Pereira Marques, João Adolfo Costa HANEMANN

2º lugar

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO VIRTUAL TRIDIMENSIONAL NO TRATAMENTO DE ASSIMETRIAS FACIAIS. Alexandre Augusto Ferreira da SILVA, Luiz Ricardo Santos OLIVEIRA, Vinicius Rafael GONZAGA, Mateus Silva Beker dos REIS, Ronaldo Célio MARIANO

3º lugar

O ETORICOXIBE OU A DEXAMETASONA CONTROLAM A DOR INFLAMATÓRIA, O EDEMA E O TRISMO NAS EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES? UM ESTUDO CLÍNICO. Vinicius Rafael GONZAGA, Mateus Silva Beker dos REIS, Luiz Ricardo Santos OLIVEIRA, Luís Henrique Theodoro ALVES, Ronaldo Célio MARIANO

Modalidade Paineis

1º lugar

QUALIDADE DO SONO E SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG – ESTUDO TRANSVERSAL. Francois Isnaldo Dias Caldeira, Lais Medeiros Simoes de Lima, Leonardo Sousa de Carvalho, Suzane Cristina Pigossi, Larissa Santana Rodriguez

2º lugar

Nível de fluoretação das águas públicas em um município de médio porte no sul de Minas Gerais, Brasil. Amany Ali SEGHAYER, Julia Faria BONETTE, Daniela Aparecida Tavares AGUIAR, Denismar Alves NOGUEIRA, Vivien Thiemy SAKAI

3º lugar

QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL/MG – ESTUDO TRANSVERSAL. Carolina Affonso FERNANDES, Fernanda Mayra de OLIVEIRA, Vitor Leonardo Sousa de CARVALHO, Suzane Cristina PIGOSSI, Larissa Santana RODRIGUEZ

PERCEPÇÃO DE PAIS E CUIDADORES COM RELAÇÃO AO IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS. Luisa Baeta de OLIVEIRA, Francois Isnaldo Dias CALDEIRA, Denismar Alves NOGUEIRA, Daniela Coelho de LIMA, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA



Trabalhos Premiados

○ **Banca 4**

Modalidade Oral

1º lugar

ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA ODONTOLÓGICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. Marcela de Come RAMOS, Danyara Tamires Becker de Souza ZENUN, Daniela Coelho de LIMA, Alessandro Aparecido PEREIRA

A SUPRESSÃO DE NÍVEIS DE TESTOSTERONA IMPACTA O CRESCIMENTO CRANIOFACIAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ESTUDOS EM ANIMAIS. Caio Luiz Bitencourt REIS, Érika Calvano KÜCHLER, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA

2º lugar

A ARTE DE ENCANTAR PRÉ-ESCOLARES COM HISTÓRIAS SOBRE O CUIDADO COM SAÚDE BUCAL. Barbara Maria de Souza MOREIRA, Mariane Carolina Faria BARBOSA, Leandro Araújo FERNANDES, Alessandro Aparecido PEREIRA, Daniela Coelho de LIMA

3º lugar

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL/MG. Miler Lucas Santos da TRINDADE, Eduardo José Pereira OLIVEIRA, Leandro Araújo FERNANDES, Alessandro Aparecido PEREIRA, DANIELA Coelho de Lima

Modalidade Pannel

1º lugar

MIOFIBROMA NO PALATO. Thaís Soares CARMELLO, Vanessa Silvestre de Aquino da SILVA, Alessandro Antonio Costa PEREIRA, João Adolfo Costa HANEMANN

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE O CÂNCER BUCAL. Patrique Jardel Rocha ALMEIDA, Livia Maris Ribeiro PARANAIBA, Carine Evolino de OLIVEIRA

2º lugar

CISTO BUCAL DA BIFURCAÇÃO: RELATO DE CASO. Nívea Maria Oliveira MARTINS, Thiago Barbosa CLAUDINO, Matheus Henrique Lopes DOMINGUETE, Jorge Esquiche LEÓN

ESTUDO RETROSPECTIVO DO TRATAMENTO DO LIQUEN PLANO ORAL. Thaís Cristina Esteves PEREIRA, Vanessa Silvestre de Aquino da SILVA, Nelson Pereira MARQUES, João Adolfo Costa HANEMANN, Marina Lara de CARLI

3º lugar

ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO POR PARASITAS EM ESCOVAS DENTAIS: UM ESTUDO PILOTO. Bruna CARDOSO, Francois Isnaldo Dias CALDEIRA, Juliana Barbosa NUNES, Marcos José MARQUES, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA

ANÁLISE DE UM ANTIMICROBIANO LOCAL E DO LASER NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA EM RATOS. Ana Luíza Marques REIS, Glauco Rodrigues Carmo SILVEIRA, Daniela Coelho de LIMA, Maísa Ribeiro Pereira Lima BRIGAGÃO, Leandro Araújo FERNANDES

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A ARTE DE ENCANTAR PRÉ-ESCOLARES COM HISTÓRIAS SOBRE O CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL

MACHADO, B.M.S.M. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); BARBOSA, M.C.F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FERNANDES, L.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia) PEREIRA, A.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); DE LIMA, D.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Oral Graduação

Tendo em vista o papel da extensão na formação acadêmica e na busca por melhorias sociais, esse trabalho objetivou descrever as experiências educativo-preventivas em saúde bucal para pré-escolares, vivenciadas por meio do Projeto de Extensão “Contos e Encantos”, realizadas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) da cidade de Alfenas, MG. Foram abordadas crianças entre 6 meses e 5 anos, pais e cuidadores no âmbito pré-escolar nos anos de 2013 à 2018. Foram abordados 14 CEMEIs totalizando 1331 crianças. As ações foram executadas semanalmente por meio de atividades lúdico-recreativas utilizando teatros de fantoches, contação de histórias, músicas, demonstrações em macromodelos e jogos educativos. Os temas abordados nas atividades educativas foram: alimentação saudável, hábitos de higiene corporal, importância da saúde oral, técnicas de higiene bucal, cárie dentária, placa bacteriana e hábitos bucais deletérios. Ademais foram desenvolvidas ações preventivas, como a escovação supervisionada e a entrega de kits de higiene bucal. Logo após, realizava-se um exame bucal nas crianças a fim de verificar as condições de saúde bucal da mesma e encaminhar para tratamento odontológico em caso de necessidade. De maneira geral, esse projeto buscou promover o cuidado às crianças, pais e cuidadores dos CEMEIs, além de propiciar um aprendizado diferenciado aos acadêmicos participantes devido às ações de educação em saúde e o contexto extramural em que o mesmo foi desenvolvido.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Orientação Infantil.

Apoio: PROBEXT

Referências

- Carvalho THL, Pinheiro NMS, Santos JMA, et al. Estratégias de promoção de saúde para crianças em idade pré-escolar do município de Patos-PB. *Revista de Odontologia da UNESP*. 2017;42(6):426-31.
- Macedo LR, dos Santos Pacheco KT, Degli Esposti CD, et al. Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. *Revista Ciência em Extensão*. 2017;13(4):128-39.
- Silva JH, da Silva AVM, da Silva Corrêa B, et al. Ações de extensão para promoção da saúde em creche no município de Belo Horizonte, MG. *Interagir: pensando a extensão*. 2017;1(22):3245.

A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PROVISÓRIA COMO RECURSO ESTÉTICO E FUNCIONAL: RELATO DE CASO

LIMA, L.M.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVEIRA, K.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); VILLELA, G.N.O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Prótese

Categoria: Painel Graduação

A utilização da prótese parcial removível provisória (PPRP) por desdentados parciais visa razões estéticas, manutenção do espaço, restabelecimento das relações oclusais, condicionamento dos dentes e rebordos residuais, e preparação do paciente para utilização das próteses finais. O objetivo do presente relato de caso é descrever o tratamento realizado em uma paciente que necessitava de PPRP, demonstrando a importância social e física da reabilitação. Paciente do sexo feminino, 31 anos, compareceu à Clínica Integrada I da UNIFAL-MG, queixando-se de uma prótese parcial fixa (PPF) anterior superior esplintada insatisfatória. Após avaliação clínica e radiográfica, verificou-se que a prótese estava instalada e unida dos dentes 13 ao 22, tendo o dente 21 um núcleo metálico fundido (NMF), e os dentes 13, 11 e 22 as raízes com tratamento endodôntico, desobturadas e sem a presença de núcleo. O plano de tratamento proposto foi a substituição dos elementos 13, 12, 11, e 22 por uma PPRP, e uma coroa provisória unitária para o 21. Realizou-se a moldagem dos arcos superior e inferior com alginato e selecionou-se a cor dos dentes para que os moldes fossem enviados ao laboratório de prótese. Após a confecção da PPRP, a PPF foi removida, preservando o NMF do dente 21. A PPRP foi instalada assim como a coroa provisória unitária do dente 21. As raízes dos dentes 13, 11 e 22 foram seladas com cimento de ionômero de vidro para posterior exodontia. A PPRP foi ajustada até que a paciente estivesse adaptada, com ausência de dor ou desconforto. Pode-se concluir que esta modalidade de tratamento proporcionou de forma simples, rápida, econômica e conservadora, o restabelecimento da função mastigatória, estética e fonética, e melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Descritores: Estética Dentária; Reabilitação Bucal; Restauração Dentária Temporária.

Referências

Carr AB, Brown DT. McCracken's removable partial prosthodontics. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.
Eckert SE. Sequelae of partial edentulism. *Int J Prosthodont* 2007;20(4):356.

A SUPRESSÃO DE NÍVEIS DE TESTOSTERONA IMPACTA O CRESCIMENTO CRANIOFACIAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM ESTUDOS EM ANIMAIS

REIS, C.L.B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
KÜCHLER, E.C. (Universidade Positivo, Curitiba, PR, Faculdade de Ciências da Saúde - Odontologia);
DE OLIVEIRA, D.B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Fisiologia.

Categoria: Oral Pós-Graduação

Disfunções em hormônios sexuais em humanos alteram o crescimento ósseo. A supressão de testosterona é realizada em animais para avaliar os efeitos no complexo craniofacial. A proposta deste estudo é investigar, através de uma revisão sistemática de estudos com animais, os efeitos da supressão de testosterona no desenvolvimento do complexo craniofacial. Foram pesquisados artigos utilizando termos específicos da MEDLINE em sete base de dados, incluindo literatura *Open Grey*. A estratégia PICOS foi utilizada para a seleção dos artigos: P: Animais; I: Supressão da Produção de Testosterona; C: Animais com Níveis Normais de Testosterona; O: Efeito no crescimento craniofacial; S: Estudos *in vivo*. Os riscos de viés foram levantados com o indicador SYRCLE's. Esta revisão foi registrada na plataforma PROSPERO (CRD42019137882). Dez estudos foram incluídos nessa revisão sistemática. Dois foram classificados com baixo risco de viés, enquanto oito foram classificados como "inconclusivo". A mandíbula nos grupos experimentais foi significativamente menor do que no grupo controle. Houve diminuição da densidade mineral do osso trabecular após a supressão de testosterona. Houve um aumento do número de osteoclastos nos grupos experimentais. Apenas um estudo avaliou maxila, que foi significativamente menor no grupo de ratos orquiectomizados. A expressão de receptor de andrógeno foi significativamente reduzida no côndilo no grupo suprimido. Supressão de testosterona diminui o crescimento do complexo craniofacial através do desbalanceamento do *turnover* ósseo devido ao aumento do número de osteoclastos.

Descritores: Testosterona; Má Oclusão; Orquiectomia.

Apoio: FAPEMIG (Indicador: 11818)

Referências

Fujita T, Ohtani J, Shigekawa M, Kawata T, Kaku M, Kohno S, Tanne K. Effects of sex hormone disturbances on craniofacial growth in newborn mice. *J Dent Res*. 2004; 83(3):250-54.
Verdonck A, de Ridder L, Kühn R, Darras V, Carels C, de Zegher, F. Effect of testosterone replacement after neonatal castration on craniofacial growth in rats. *Arch Oral Biol*. 1998;43(7):551-57.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL/MG

TRINDADE, M.L.S. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, E.J.P. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FERNANDES, L.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LIMA, D.C. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Oral Graduação

A Escola é vista como local de oportunidade ímpar ao desenvolvimento de ações de Promoção em Saúde. Nesse contexto, avaliar a efetividade das ações sob a ótica de seus promotores pode corroborar com seu contínuo aperfeiçoamento. Este estudo avaliou a percepção dos acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), que cursaram a disciplina de Saúde Coletiva II, sobre as ações em Saúde Bucal desenvolvidas em escolas públicas de Alfenas-MG. Foram analisados, entre os anos 2008 a 2019/1, relatórios em que foram avaliados os apontamentos quanto aos pontos positivos e negativos das ações, incluindo-se: palestras; escovação supervisionada; peças teatrais e feira odontológica. Dentre os 276 relatórios examinados, destacaram-se entre os pontos positivos: as relações interpessoais; percepção da importância da saúde bucal em relação à qualidade de vida; avaliação clínica da saúde bucal dos escolares; capacidade de transmitir ludicamente todos os conteúdos aos alunos e informar quanto aos atendimentos da UNIFAL-MG para comunidade. Entre os pontos negativos, destacaram-se: a falta de cooperação dos professores das escolas; detecção de precária saúde bucal em alguns educandos; desinteresse por parte de alunos e educadores e relutância na participação das atividades. Conclui-se que as ações desenvolvidas propiciaram benefícios tanto à comunidade (pela difusão de hábitos saudáveis) quanto aos acadêmicos (pelo desenvolvimento de habilidades interpessoais e humanização na Atenção à Saúde Bucal).

Descritores: Promoção da Saúde. Saúde Coletiva. Odontologia.

Referências

Santos, KT, Pacheco Filho, AC, Garbin, CAS. Educação em saúde bucal na visão de acadêmicos de odontologia. Belo Horizonte, 2012.

Mialhe FL, Silva CMC. A educação em saúde e suas representações entre alunos de um curso de Odontologia. Ciênc Saúde Coletiva. 2011;16 suppl. 1:155-61

ADENOMA PLEOMÓRFICO SUBMANDIBULAR

SOUZA, E. J. M. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia);
GUIMARÃES, E. P. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia);
ARAÚJO, P. H. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia);
PEREIRA, A. A. C. (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB);
PEREIRA, P. P. I. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Graduação

Paciente MFS, sexo feminino, 56 anos, feoderma, natural de Carmo de Minas, foi encaminhada ao CEO de São Lourenço com história de aumento de volume submandibular. Na anamnese a paciente relatou usar Puran T4 devido a disfunção tireoidiana. Na ectoscopia não havia linfonodos palpáveis sendo observado uma tumefação nodular na região submandibular esquerda, bem delimitado, indolor e recoberto por pele normal. Na oroscopia, apenas quando sob palpação externa, o nódulo se projetava para o assoalho bucal. Foi solicitado um exame por Ultrassonografia na região de assoalho bucal esquerdo e a imagem foi de presença de nódulo na região da glândula submandibular esquerda, sem diagnóstico conclusivo. A paciente foi submetida à PAAF e o diagnóstico foi de Adenoma Pleomórfico. A paciente foi encaminhada para o CEO de Varginha, realizou exames pré-operatórios sendo então submetida à exérese da lesão em Centro Cirúrgico sob anestesia geral com acesso em assoalho bucal. O diagnóstico da peça foi de Adenoma Pleomórfico. A paciente teve pós-operatório sem queixas ou intercorrências, e está em acompanhamento sem sinais clínicos de recorrência.

Descritores: Tumores de Glândulas Salivares; Adenoma Pleomórfico Submandibular; Estomatologia.

Referências

- Candel A, Gatuso P, Reddy V, Matz G, Castelli M. Is fine needle aspiration biopsy of salivary gland masses really necessary? *Ear Nose Throat J.* 1993; 72:485-9.
- Spiro RH, Salivary neoplasms: overview of a 35-year experience with 2807 patients. *Head Neck Surg.* 1986; 8:177-84.
- Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. *Patologia oral e maxilofacial.* Elsevier Editora. 3º ed. 2009.

AMELOBLASTOMA COM RESSECÇÃO MARGINAL

SILVA, K. A. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); MARTINS, L. H. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); GUIMARÃES, E. P. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, P. P. I. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); ALMEIDA, F. J. M. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Graduação

O ameloblastoma é um tumor epitelial benigno de origem odontogênica e é a mais frequente das neoplasias. Embora benignos histologicamente, têm crescimento infiltrativo com alto poder destrutivo local. Paciente R.P., 35 anos, feoderma, procedente de Varginha, MG, foi encaminhada a Clínica de Estomatologia do CEO com tumefação discreta na mandíbula. Na anamnese não havia alterações da normalidade e à ectoscopia não havia linfonodos palpáveis. Observou-se aumento de volume na região de corpo da mandíbula do lado direito, na região de 43 e 44, recoberto por pele normal e assintomático à palpação, sugerindo expansão da cortical aparentemente sem destruição. Na imagem da radiografia panorâmica observou-se lesão única, radiolúcida, multilocular, com aspecto de favo de mel estendendo-se da região de 43 a 44 causando afastamento radicular mas sem reabsorção. Para melhor detalhamento, foi solicitada Tomografia Computadorizada. As Hipóteses Diagnósticas foram de Ameloblastoma, Mixoma, Tumor Odontogênico Epitelial Calcificante, Cisto Odontogênico Glandular. Procedeu-se a biópsia incisional da lesão e a peça foi encaminhada ao Serviço de anatomopatologia da UNIFAL - MG com laudo de Ameloblastoma. Com os exames bioquímicos da paciente dentro da normalidade, a exérese da lesão foi realizada com perda dos dentes 43 e 44, sob anestesia geral em Centro Cirúrgico, do HBP - Varginha e a peça foi encaminhada ao exame anatomopatológico no IPD tendo o mesmo laudo anterior. A paciente apresentou boa evolução e ótima cicatrização, posteriormente apresentando sintomas no 45 no qual foi realizado tratamento endodôntico. A paciente encontra-se em acompanhamento de 8 meses, já em uso de prótese parcial removível no local da cirurgia.

Descritores: Ameloblastoma; Diagnóstico; Patologia.

Referências

- Shatkin S, Hoffmeister FS. Ameloblastoma: a rational approach to therapy. *Oral Surgery, Oral Medicine and Oral Pathology*. 1965; 20:421-35.
- Silveira HED, Barbachan JJD. Estudo comparativo entre limites radiográficos e histológicos em ameloblastoma. *Revista da Faculdade de Odontologia Porto Alegre*. 2000; 41(1):49-54.
- Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquet JE. *Patologia oral e maxilofacial*. Elsevier Editora. 3º ed. 2009.

ANÁLISE DA CONTAMINAÇÃO POR PARASITAS EM ESCOVAS DENTAIS: UM ESTUDO PILOTO

CARDOSO, B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CALDEIRA, F.I.D. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NUNES, J.B. (USP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina); MARQUES, M.J. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, D.S.B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pánel Graduação

A desorganização do biofilme dental e a eficiente higienização da cavidade bucal são obtidas através da utilização da escova dental¹. Este instrumento simples pode se transformar em um veículo de contaminação por microorganismos patogênicos, dependendo de como é utilizada e armazenada². O objetivo desse estudo piloto foi analisar a contaminação parasitária em escovas dentais de pacientes com idade entre 7 e 14 anos, atendidos na clínica de Odontopediatria da UNIFAL-MG. Esta pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, com recorte transversal foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL. A amostra foi constituída de 16 escovas dentais, sendo 8 de crianças atendidas na clínica de Odontopediatria e 8 de pacientes adultos (controle). As escovas foram armazenadas em sacos plásticos individuais; identificadas e congeladas a -20 °C. Foi realizada a extração do DNA das escovas pelo protocolo descrito por Sambrook (1989)³, modificado por Gomes (2007)⁴, seguida da quantificação dos parasitas: *Entamoeba Histolytica*, *Cryptosporidium Parvum* e *Cryptosporidium Hominis* por meio de RT-PCR. Os resultados demonstraram que não houve amplificação de material genético dos microorganismos investigados, embora o controle endógeno (gene betaglobulina humana) tenha sido amplificado em todas as reações, o que garantiu a qualidade da extração do material genético das amostras. Dessa forma, sugere-se que as escovas dentais não apresentaram contaminação pelos microorganismos investigados.

Descritores: Criança; Contaminação; Parasitos.

Apoio: FINEP

Referências

- Massoni ACLT, Silva MCA, Perazzo MF, Pereira RVS, Pessoa CP, Granville-Garcia AF. Physical conditions and conditioning of toothbrushes for preschool children. *Arq Odontol.*2015, 51(2):96-103.
- Batista ES, França-Botelho AC. Contaminação parasitológica de escovas dentais. *Rev Saúde.* 2011;5(3): 11-14.
- Sambrook J, Fritsch EF, Maniatis T. *Molecular cloning: a laboratory manual.* 2nd ed. Plainview: Cold Spring Harbor Laboratory; 1989.

ANÁLISE DA ESTRUTURA DA DENTINA RADICULAR APÓS APLICAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA

MOREIRA, S.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RAMIREZ, I. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, D.S.B. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NEVES, J.S. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas); VIOLA, N.V. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Endodontia

Categoria: Oral Pós-Graduação

Esse estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da Terapia Fotodinâmica (TFD) sobre a estrutura da dentina radicular por meio de análise qualitativa em micrografias de varredura. Utilizou-se 72 raízes de dentes bovinos divididas em 6 grupos: G1- controle; G2 – irrigação com hipoclorito de sódio; G3- irrigação com hipoclorito de sódio associado com TFD; G4- aplicação de TFD; G5- aplicação somente do corante da TFD; G6- apenas irradiação. O protocolo da TFD escolhido foi com aplicação de azul de metileno 0,01% irradiado com laser 600 nm (luz visível) e energia de 9J, após 5 minutos de pré-irradiação. Em seguida os dentes foram seccionados longitudinalmente, paralelamente ao longo eixo do dente. Dezoito metades foram tratadas para realização de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Após análise das micrografias, foi possível observar erosão em superfície da dentina nos grupos G3, G4 e G6; nos grupos em que não foi utilizado hipoclorito como irrigante, notou-se acúmulo de *smear layer*, bem como foi percebida a diferença de alteração estrutural entre G3 e G4 em relação ao G6, de forma que nesse último percebeu-se uma ação focalmente mais intensa do laser, causando destruição do componente mineral da dentina peri e intertubular, enquanto nos dois primeiros foi percebida uma ação mais generalizada, menos destrutiva e mais homogênea sobre a superfície dentinária. Nas imagens obtidas da interface luz do canal – parede dentinária, não foi possível visualizar nenhum efeito significativo do laser na dentina em profundidade. Conclui-se que ocorre alteração da estrutura dentinária, restrita à superfície, em que o laser parece ser o responsável pelo efeito erosivo e o corante seria o responsável por potencializar e homogeneizar esse efeito.

Descritores: Terapia Fotodinâmica; Endodontia; Dentina.

Referências

- Lopes FC et al. Evaluation of chemical and morphological changes in radicular dentin after different final surface treatments. *Microscopy Research and Technique*. 2018; 81:973-79.
- Ramos ATPR et al. Effects of Photodynamic Therapy on the Adhesive Interface of Fiber Posts Cementation Protocols. *Journal of Endodontics*. 2018; 44:173-78.
- Shafiei F et al. Effect of Er:YAG laser etching on topography, microstructure, compressive strength, and bond strength of a universal adhesive to calcium silicate cements. *Clinical Oral Investigations*. 2019; 1-8.

ANÁLISE DE UM ANTIMICROBIANO LOCAL E DO LASER NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA EM RATOS

REIS, A. L. M. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
SILVEIRA, G. R. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
LIMA, D. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
CINTRA, L. T. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
BRIGAGÃO, M. R. P. L (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
ERVOLINO, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia);
FERNANDES, L. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Periodontia

Categoria: Paineis Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar através de análises bioquímicas e radiográficas os efeitos da Doxiciclina (DOX) e do Laser de Baixa Intensidade (LBI) como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da doença periodontal em ratos. Cento e cinquenta ratos receberam a indução da doença periodontal através de um fio de algodão nos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais divididos em grupos: Controle (C) – não foram submetidos a nenhum tratamento, RAR– submetidos apenas à RAR, DOX– submetidos à RAR e à irrigação com DOX, LBI– RAR e irradiação com LBI, e DOX+LBI– tratamentos de RAR, irrigação com DOX e irradiação com LBI. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos. Na análise bioquímica entre os grupos, observou-se uma concentração de Alfa-Glicoproteína e Complemento 3 (C3) significativamente menor no Grupo DOX+LBI comparado a todos os outros grupos e períodos experimentais. Na análise entre os períodos, observou-se no Grupo DOX+LBI, que as concentrações de proteínas Alfa-Glicoproteína, C3 e C4 foram diminuindo de forma significativa entre os períodos de 7, 15 e 30 dias. Na análise entre os grupos em relação à perda óssea, observou-se uma perda óssea significativamente menor nos Grupos DOX, LBI e DOX+LBI comparado aos Grupos C e RAR em todos os períodos experimentais. Podemos concluir que a DOX+LBI adjuvantes à RAR, foram efetivos, no tratamento da doença periodontal em ratos.

Descritores: Doxiciclina; Lasers; Ratos.

Referências

- Abduljabbar T, Vohra, F, Akram Z. et al. Efficacy of surgical laser therapy in the management of oral pigmented lesions: A systematic review. *J Photochem Photobiol B*. 2017;173(15):353-59.
- Adriaens PA, Edwards CA, De Boever JA, Loesche WJ. Ultrastructural observations on bacterial invasion in cementum and radicular dentin of periodontally diseased human teeth. *J Periodontol*. 1988;59(8):493-503.
- Al-Watban FA, Zhang XY. Comparison of wound healing process using argon and krypton lasers. *J Clin Laser Med Surg*. 1997;15(5):209-15.

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE O CÂNCER BUCAL

ALMEIDA, P.J.R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PARANAIBA, L.M.R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, C.E. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Paineis Graduação

O carcinoma espinocelular (CEC) é a forma mais prevalente de câncer bucal (CB) e, apesar dos avanços científicos nos últimos anos, as taxas de morbidade e mortalidade permanecem elevadas. Neste contexto, a Odontologia, ciência diretamente ligada ao CB, tem papel primordial em seu diagnóstico e prevenção, pois cabe ao cirurgião dentista examinar e diagnosticar desde as mais incipientes alterações bucais. Assim, a avaliação do conhecimento acadêmico, em diferentes estágios da formação, é um meio plausível de mensurar a capacitação desses futuros profissionais, diante das diferentes alterações orais, especialmente do CB. Assim sendo, este trabalho propôs avaliar o conhecimento, as atitudes e a percepção de acadêmicos de Odontologia da UNIFAL-MG em relação ao CEC oral. Para isso, utilizamos questionários padronizados que foram respondidos por acadêmicos de diferentes períodos. Um total de 160 alunos participaram do estudo, sendo 36 do quinto, 24 do sexto, 33 do sétimo, 22 do oitavo e 45 do nono período de Odontologia. A maioria dos acadêmicos do sexto ao nono período considerou ter um conhecimento regular sobre CB. Foi constatado um aumento progressivo no conhecimento sobre o CEC oral, com cerca de 82,0% de respostas corretas obtidas junto aos alunos do nono período, um resultado significativamente superior ao encontrado nos alunos do quinto período (45,0%). Os principais erros foram relacionados à associação entre o câncer de orofaringe e a infecção pelo papilomavírus humano. Assim, conclui-se que os acadêmicos de Odontologia da UNIFAL-MG estão se tornando profissionais capacitados para identificar e diagnosticar o CEC oral, o que poderá refletir na redução das taxas de morbidade e mortalidade associadas a esta patologia.

Descritores: Câncer de Boca; Questionário; Conhecimento.

Referências

- Gupta N, Gupta R, Acharya AK, Patthi B, Goud V, Reddy S, et al. Changing trends in oral cancer: a global scenario. *Nepal Journal of Epidemiology*. 2016; 6(4):613-19.
- Marsh D, Suchak K, Moutasim KA, Vallath S, Hopper C, Jerjes W, et al. Stromal features are predictive of disease mortality in oral cancer patients. *The Journal of Pathology*. 2011; 223(4):470-81.
- Warnakulasuriya S. Epidemiologia global do câncer de boca e orofaringe. *Oral Oncologia*. 2009; 45:309-16.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS A SINTOMATOLOGIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SOARES, L.F.F. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); COELHO, L.M. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MORENO, A. (UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia); ALMEIDA, D.A.F. (Doutor, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas); HADDAD, M.F.(UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Prótese

Categoria: Oral Graduação

As desordens musculares e da articulação temporomandibular (ATM) formam um grupo de condições designado como disfunção temporomandibular (DTM). De etiologia multifatorial e complexa, a origem das disfunções engloba fatores locais e sistêmicos. Além disso, trabalhos atuais apresentam forte correlação entre o estresse emocional e as sintomatologias da DTM. O mesmo está sujeito a ocorrer com a população universitária, sob condição de estresse emocional devido as mudanças exigidas ao ingressar a universidade e a cobrança por um bom desempenho. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a influência de fatores psicológicos sobre a existência de sintomatologia das Disfunções Temporomandibulares em estudantes universitários. Para tal, foram aplicados os questionários Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD): Eixo II e o Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS) em 100 estudantes universitários, da Universidade Federal de Alfenas. Para a análise estatística foram utilizados os testes Qui-quadrado e o Modelo de regressão logística. Os resultados do presente estudo apontaram que 79 mulheres e 21 homens, com média de idade de 19 anos participaram do presente estudo. Foram observadas as seguintes associações: estado de saúde geral e HADS-D; ansiedade, dor na face e estalos; hábito de ranger/apertar os dentes ao dormir e resposta “sim” para HADS-A; desconforto com seus dentes e depressão; estado de angustiado/preocupado com todas as questões de HADS-A; depressão e pensamentos sobre morte, dificuldade em respirar e sentir-se desanimado sobre o futuro. A partir dos dados obtidos é possível concluir que fatores psicológicos interferem na sintomatologia das DTMs em estudantes universitários.

Descritores: Estresse Psicológico; Sinais e Sintomas; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Referências

Marpaung C, Lobbezoo F, van Selms MKA. Temporomandibular Disorders among Dutch Adolescents: Prevalence and Biological, Psychological, and Social Risk Indicators. *Pain research & management*. 2018;2018:1-9.

Minghelli B, Morgado M, Caro T. Association of temporomandibular disorder symptoms with anxiety and depression in Portuguese college students. *Journal of Oral Science*. 2014;56(2):127-33.

Okeson JP. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008.

ASSOCIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM DENTE COM LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

MOREIRA, S.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LOPES, C.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NICOLI, G.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RAMIREA, I. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NÍCOLI, N.V.V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Endontia

Categoria: Painel Pós-Graduação

Esse relato de caso descreve o uso da Terapia Fotodinâmica (TFD) durante o tratamento endodôntico de dentes com lesão periapical, no qual, durante o acompanhamento radiográfico foi possível observar o reparo dos tecidos periapicais. Pacientes apresentavam o dente 35 com hipóteses diagnósticas de Cisto ou Granuloma Periapical. Foi realizado o preparo Crown-Down com o sistema HyFlex CM e a solução irrigadora foi o hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%. No caso I não foi possível atingir o comprimento de trabalho, no caso II realizou-se o desbridamento foraminal no comprimento real do dente. Na irrigação final utilizou-se inserto ultrassônico E1 - Irrisonic com frequência 50/60 Hz, potência 10%, promovendo a agitação sequencialmente do NaOCl 2,5%, EDTA 17% e NaOCl 2,5%, durante 30 segundos. Em seguida, foi realizada aplicação da TFD, com o corante azul de metileno 0,005%, irradiado com laser 600 nm (luz visível) e energia de 9J, após 5 minutos de pré-irradiação, com movimento de apical para cervical, durante 90 segundos. Foi utilizada a medicação Hidróxido de Cálcio com Paramonoclorofenol Canforado e após 15 dias, foi realizado novamente o protocolo da irrigação final e da TFD, com obturação dos canais. Após 90 dias do caso I e 1 ano do caso II observou-se, em ambos, a regressão total da lesão. Conclui-se que o tratamento proposto melhorou a desinfecção microbiana favorecendo a regressão das alterações periapicais proporcionando resultados clínicos e radiográficos satisfatórios.

Descritores: Terapia Fotodinâmica; Biofilme; Endodontia.

Referências

- Amaral RR et al. Antimicrobial Photodynamic Therapy associated with long term success in endodontic treatment with separated instruments: A case report. *Photodiagnosis and Photodynamic Therapy*. 2019.
- Firmino RT et al. Endodontic treatment associated with photodynamic therapy: Case report. *Photodiagnosis and Photodynamic Therapy*. 2016; 15(1):105-8.
- De Miranda RG, Colombo APV. Clinical and microbiological effectiveness of photodynamic therapy on primary endodontic infections: a 6-month randomized clinical trial. *Clinical Oral Investigations*. 2018; 22(4):1751-61.

ASSOCIAÇÃO ENTRE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E MATRIZ DE COLÁGENO NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS: SÉRIE DE CASOS

SILVEIRA, K. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ARONI, M. A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Odontologia de Araraquara); OLIVEIRA, G. J. P. L. (UFU - Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); RODRIGEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Periodontia

Categoria: Paineis Graduação

O objetivo dessa série de casos foi avaliar a eficácia da matriz de colágeno (MC) associada à membrana de fibrina rica em plaquetas (PRF) no tratamento de recessões gengivais. Dez pacientes não-fumantes, sistemicamente saudáveis, que apresentavam recessão gengival Classe I ou II de Miller na maxila foram incluídos. Quatro recessões gengivais foram tratadas com a técnica do retalho avançado coronalmente (RAC) e 6 recessões gengivais tratadas com a técnica de túnel (TT). Em ambas as técnicas, o PRF foi imobilizado acima da MC. As medidas clínicas: altura da recessão gengival (ARG), profundidade de sondagem (PS), largura do tecido queratinizado (TQ) e espessura gengival (EG) foram realizadas no início do estudo e após 1, 3, 6 e 12 meses de pós-operatório. Uma redução significativa na ARG (2,00 mm (1,50 - 3,50) para 0,00 (0,00-0,00)) e na PS (1,25 mm (1,00 - 2,00) para 1,00 mm (1,00 - 1,62)) foram observadas resultando em cobertura radicular completa em todas as recessões gengivais após 30 dias de pós-operatório. No entanto, um deslocamento da gengiva marginal de 0,50 (0,00 - 1,00) associado a uma redução de EG (1,35 (0,90 - 1,82)) foi observado após 12 meses. Comparando a técnica RAC e a TT, foi observado um aumento significativamente maior no TQ no grupo RAC em comparação à TT em todos os períodos analisados. Em conclusão, a associação das membranas MC e PRF no tratamento de recessões gengivais classe I e II de Miller foi eficaz garantindo cobertura radicular.

Descritores: Retração Gengival; Colágeno; Fibrina Rica em Plaquetas.

Referências

- Huang JP, Liu JM, Wu YM, Chen LL, Ding PH. Efficacy of xenogeneic collagen matrix in the treatment of gingival recessions: A systematic review and meta-analysis. *Oral Dis.* 2018.
- McGuire MK, Scheyer ET. Long-Term Results Comparing Xenogeneic Collagen Matrix and Autogenous Connective Tissue Grafts With Coronally Advanced Flaps for Treatment of Dehiscence-Type Recession Defects. *J Periodontol.* 2016;87(3):221-27.
- Mufti S, Dadawala SM, Patel P, Shah M, Dave DH. Comparative Evaluation of Platelet-Rich Fibrin with Connective Tissue Grafts in the Treatment of Miller's Class I Gingival Recessions. *Contemp Clin Dent.* 2017;8(4):531-37.

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS CARDIOLÓGICOS E RESPIRATÓRIOS DO PACIENTE SUBMETIDO À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS SOB ANESTESIA LOCAL

REIS, M.S.B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); GONZAGA, V.R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CAMPOS, I.B.L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVA, A.A.F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARIANO, R.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial

Categoria: Paineis Graduação

Os anestésicos locais (AL) têm-se mostrado seguros com raros efeitos adversos. As exodontias de terceiros molares inferiores retidos (3MIR) são geradoras de estresse. Devido à dor, apreensão e/ou medo, muitos pacientes desenvolvem significativa alteração psicossomática durante o tratamento cirúrgico. É desencadeada no organismo fenômenos que determinam elevação da pressão arterial (PA) e taquicardia, que em conjunto com outras alterações determinarão um quadro típico de estresse. Questiona-se a possibilidade de existir interação dos efeitos estressores da cirurgia com as doses empregadas de AL. Pacientes voluntários que apresentam necessidade de extração dos 3MIR submeteram-se às intervenções cirúrgicas sob AL com dois tipos de soluções anestésicas com vasoconstritores adrenérgicos (lidocaína a 2% com epinefrina a 1:100.000 e articaína a 4% com epinefrina a 1:200.000). Analisou-se parâmetros biológicos como PA média, frequência respiratória, frequência cardíaca e saturação periférica de oxigênio-SpO₂, sendo aferidos no pré-operatório, trans e pós-operatórios imediatos às exodontias. Aleatoriamente, uma amostra dos pacientes, durante o ato anestésico foi submetida ao ecocardiograma para analisar a contratilidade segmentar do ventrículo esquerdo, durante estresse físico ou farmacológico proporcionado pela expectativa do ato cirúrgico e emprego dos AL. Conclui-se que foi identificada a ocorrência do reflexo trigeminocardiaco durante os bloqueios anestésicos do nervo alveolar inferior, bucal e lingual.

Descritores: Anestesia Local; Exodontia; Pressão Arterial.

Referências

Carvalho B et al. O emprego dos anestésicos locais em Odontologia: Revisão de Literatura. Rev. Bras. Odontol. 2013 dez;70(2):178-81.

Medeiros LDA et al. Avaliação do grau de ansiedade dos pacientes antes de cirurgias orais menores. Rev. odontol. UNESP 2013 out;42(5):357-363.

Stella P. Avaliação do comportamento hemodinâmico de pacientes durante a exodontia de terceiros molares inferiores impactados empregando lidocaína 2%, articaína 4%: ensaio clínico randomizado duplo cego em boca dividida. Tese [Doutorado em Odontologia] - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri; 2015.

AValiação SISTÊMICA E LOCAL DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A RASPAGEM E ALISAMENTO CORONORADICULAR COM TERAPIAS ADJUVANTES NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA EM RATOS

CALDEIRA, A.V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVEIRA, G.R.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LIMA, D.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CINTRA, L.T.A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia); BRIGAGÃO, M.R.P.L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FERNANDES, L.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Periodontia

Categoria: Paineis Pós-Graduação

O objetivo deste estudo foi avaliar através de análises bioquímicas e histomorfométricas os efeitos da Doxíciclina (DOX) e do Laser de Baixa Intensidade (LBI) como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da doença periodontal em ratos. Cento e cinquenta ratos receberam a indução da doença periodontal através de um fio de algodão nos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais divididos em grupos: Controle (C) – os animais não foram submetidos a nenhum tratamento, RAR– os animais foram submetidos apenas à RAR, DOX– os animais foram submetidos à RAR e à irrigação com DOX, LBI– os animais foram submetidos à RAR e irradiação com LBI, e DOX+LBI– os animais foram submetidos aos tratamentos de RAR, irrigação com DOX e irradiação com LBI. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos. Na análise bioquímica entre os grupos, observou-se uma concentração de Alfa-Glicoproteína e Complemento 3 (C3) significativamente menor no Grupo DOX+LBI comparado a todos os outros grupos. Na análise entre os períodos, observou-se no Grupo DOX+LBI, que as concentrações de proteínas Alfa-Glicoproteína, C3 e C4 foram diminuindo de forma significativa. Na análise entre os grupos em relação à perda óssea, observou-se uma perda óssea significativamente menor no Grupo DOX+LBI comparado aos Grupos C, RAR e DOX em todos os períodos experimentais. Dentro dos limites deste estudo, podemos concluir que a associação da DOX+LBI adjuvantes à RAR, foram efetivos no tratamento da doença periodontal induzida em ratos.

Descritores: Doxíciclina; Lasers; Ratos.

Apoio: CAPES

Referências

- Thumé E et al. Assistência domiciliar a idosos: fatores associados, características do acesso e do cuidado. *Rev de Saúde Pública*. 2010; 44(6):1102-11.
- Bilt MM et al. Chemically modified tetracyclines stimulate matrix metalloproteinase-2 production by periodontal ligament cells. *J Periodont Res*. 2006; 41(5): 463-70.
- Chamberone L et al. Efficacy of Local and Systemic Antimicrobials in the Non-Surgical Treatment of Smokers With Chronic Periodontitis: A Systematic Review. *J Periodontol*. 2016; 87(11):1320-32.

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA: RELATO DE DOIS CASOS COM EVOLUÇÕES DISTINTAS

MAMANI, L.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FREITAS, D.J. (Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço do Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas-MG); DENDENA, E.R. (Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço do Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas-MG); PARANAÍBA, L.M.R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Painel Pós-Graduação

Paciente de 42 anos, gênero feminino, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia com a queixa de lesão na língua. Durante a anamnese, a paciente relatou evolução de dois meses, presença de sintomatologia dolorosa e dislalia. À oroscopia, notou-se a presença de lesão úlcero-infiltrativa com bordas elevadas e endurecidas, localizada em borda lateral de língua, lado direito, medindo aproximadamente quatro centímetros na sua maior extensão. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma espinocelular. Realizou-se a biópsia incisional e o diagnóstico microscópico foi de carcinoma espinocelular. A paciente foi submetida a hemiglossectomia direita, esvaziamento cervical e quimioterapia e radioterapia complementares. Um mês após o término do tratamento, houve recidiva da lesão em assoalho bucal e ventre de língua. A paciente veio a óbito oito meses após o diagnóstico inicial. Paciente de 37 anos, gênero feminino, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia com a queixa de lesão na língua. Durante a anamnese, a paciente relatou evolução de dois meses exibindo crescimento rápido, presença de sintomatologia dolorosa e sangramento à palpação. O exame físico extraoral não apresentou nenhuma alteração. À oroscopia, notou-se a presença de lesão semelhante à descrita anteriormente, medindo aproximadamente três centímetros na sua maior extensão. A hipótese diagnóstica foi de carcinoma espinocelular. Realizou-se a biópsia incisional e o diagnóstico microscópico foi de carcinoma espinocelular. A paciente optou pelo tratamento realizado somente por quimio e radioterapia. Entretanto, após seis meses do início do tratamento, a paciente apresentou uma recidiva da lesão e foi submetida à hemiglossectomia e esvaziamento cervical.

Descritores: Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Biópsia.

Referências

Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia oral e maxilofacial. Elsevier Editora. 3° ed. 2009.

CISTO BUCAL DA BIFURCAÇÃO: RELATO DE CASO

MARTINS, N.M.O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CLAUDINO, T.B. (SLMANDIC – São Leopoldo Mandic, Faculdade de Odontologia); DOMINGUETE, M.H.L. (SLMANDIC – São Leopoldo Mandic, Faculdade de Odontologia); LEÓN, J.E. (UNICAMP – Universidade Vale do Rio Verde, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Paineis Pós-Graduação

O cisto bucal da bifurcação é classificado pela OMS como cisto odontogênico inflamatório raro que ocorre na região posterior de mandíbula em crianças de 6 a 8 anos. Seu diagnóstico não pode ser feito histopatologicamente, mas sim por achados clínicos e radiográficos específicos. Objetivo: este trabalho visa apresentar uma lesão rara. Metodologia: Paciente C.V.C.B, 10 anos de idade, gênero masculino, compareceu na clínica da Unincor-Três Corações apresentando lesão expansiva e dolorosa presente há três dias. Clinicamente apresentava área endurecida e exsudato purulento no sulco gengival do 37. O paciente retornou relatando melhora após uso de antibiótico e anti-inflamatório. Radiograficamente notava-se área radiolúcida unilocular na região do 37 e 38. Sua extensão foi melhor definida em tomografia computadorizada onde foi também visualizada a integridade das corticais ósseas. Foi realizada punção aspirativa e biópsia excisional sobre anestesia local, osteotomia com brocas atraumáticas e curetagem seguida da remoção do dente 38 incluso. A peça cirúrgica foi enviada em formol a 10% ao serviço de patologia oral da USP Ribeirão Preto. Resultados: os cortes microscópicos corados em hematoxilina e eosina revelaram características de um cisto odontogênico inflamatório que correlacionadas aos achados clínicos e imaginológicos, foi diagnosticado como cisto bucal da bifurcação vestibular. Conclusão: o conhecimento sobre patologias raras do complexo bucomaxilofacial é de suma importância para que o profissional dentista consiga chegar a um diagnóstico e tratamento mais eficientes.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Doenças Mandibulares; Diagnóstico Bucal.

Referências

- Derindağ G, Miloğlu Ö, Sümbüllü MA. Buccal bifurcation cyst (paradental cyst) defined by ultrasonography and cone-beam computed tomography. *Oral Radiology* 2018.
- Ramos LMA, et.al. Bilateral Buccal Bifurcation Cyst: Case Report and Literature Review. *Head and Neck Pathol* (2012) 6:455–459.
- Annelore De Grauwe, DDS, et.al. Update on a rare mandibular osteolytic lesion in childhood: the buccal bifurcation cyst. *BJR Case Rep* 2018.

CISTO RADICULAR ASSOCIADO A CANAL COLATERAL – RELATO DE CASO

COSTA, F. F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); DOS SANTOS, J. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MOREIRA, S. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); HANEMANN, J. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NICOLÍ, N. V. V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Endodontia

Categoria: Oral Graduação

O cisto radicular lateral se desenvolve lateralmente à uma raiz dentária e assim como o cisto periapical, ele geralmente se origina dos restos epiteliais de Malassez e a fonte da inflamação é uma necrose pulpar com disseminação através de um forame lateral. O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente, que compareceu à Clínica de Estomatologia com queixa de aumento volumétrico na região gengival dos dentes 14 e 15. Durante a anamnese, a paciente relatou que a lesão estava presente a cerca de seis meses, apresentando sintomatologia ao toque. Ao exame intraoral revelou a presença de um nódulo, localizado na mucosa gengival entre os dentes 14 e 15. Radiograficamente, observou-se a presença de uma lesão radiolúcida, localizada entre as raízes dos dentes anteriormente citados e se estendendo até próximo ao seio maxilar. Inicialmente foi realizado o teste de sensibilidade pulpar que revelou mortificação do dente 14 e vitalidade do 15. Realizou-se a biópsia excisional e em seguida o material foi enviado para análise histopatológica. Em seguida, foi realizado o tratamento endodôntico do dente 14, objetivando o máximo de descontaminação tanto do canal principal como dos canais acessórios. Com base nos aspectos clínicos, radiográficos e microscópicos, estabeleceu-se o diagnóstico de Cisto Radicular Lateral. 12 meses após o início do tratamento, observa-se cicatrização completa da região operada.

Descritores: Cisto Radicular; Cistos Odontogênicos; Endodontia.

Referências

- Shear M, Speight PM. Cysts of the oral and maxillofacial regions. 4th edn. Oxford: Blackwell Munksgaard. 2007.
- Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia oral e maxilofacial. Elsevier Editora. 3º ed. 2009.
- Penumatsa NV, Nallanchakrava S, Muppa R, Dandempally A, Panthula P. Conservative approach in the management of radicular cyst in a child: Case report. Case Rep Dent 2013; 2013:123148.

COMPARAÇÃO ENTRE INSTRUMENTAÇÃO ROTATÓRIA E MANUAL EM BIOPULPECTOMIAS DE MOLARES DECÍDUOS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO DE 12 MESES

SOUZA, A.C.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CALDEIRA, A.V. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MORETTI, A.B.S. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NOGUEIRA, D.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Exatas); SAKAI, V.T. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Odontopediatria

Categoria: Oral Pós-Graduação

Biopulpectomia de dentes decíduos corresponde à remoção completa do tecido pulpar vital do canal radicular, seguida de preenchimento com material biocompatível e reabsorvível. O objetivo deste estudo foi comparar, por meio de análises clínicas e radiográficas, a eficácia da instrumentação rotatória e da instrumentação manual no preparo biomecânico dos canais radiculares de molares inferiores decíduos durante o procedimento de biopulpectomia. Foram selecionados quarenta molares decíduos inferiores de crianças com idade entre 4 e 11 anos. Os dentes foram aleatoriamente divididos nos grupos Manual (biopulpectomia com limas manuais tipo Kerr) ou Rotatório (biopulpectomia com limas rotatórias Hyflex EDM®), e tratados pelas técnicas convencionais de obturação e de restauração em uma única sessão. As avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas no período de 3 meses, e serão realizadas aos 6 e 12 meses para avaliação do tratamento endodôntico. Os dados foram analisados estatisticamente, com nível de significância de 5%. O tempo médio de instrumentação nos grupos Manual e Rotatório foram 20,24 e 11,30 minutos, respectivamente. Aos 3 meses, 100% dos dentes apresentaram sucesso clínico e radiográfico, sem diferenças significativas entre os grupos. Desta forma, a instrumentação rotatória permitiu a execução do tratamento em um menor tempo clínico do que a instrumentação manual, sem diferenças entre os grupos nas taxas de sucesso clínico e radiográfico aos 3 meses de acompanhamento.

Descritores: Biopulpectomia; Instrumentos Odontológicos; Tratamento do Canal radicular.

Apoio: CAPES-UNIFAL

Referências

- Aminabadi NA, Parto M, Emamverdizadeh P, Jamali Z, Shirazi S. Pulp bleeding color is an indicator of clinical and histohematologic status of primary teeth. *Clin Oral Investig*, 2017;21(5):1831-41.
- Govindaraju L, Jeevanandan G, Subramanian E. Avaliação clínica da qualidade de obturação e tempo de instrumentação usando dois sistemas de arquivos rotativos modificados com instrumentação manual em dentes primários. *J. Pesq. Clín. Diagn.: JCDR*, 2017; 11(9):55-8.
- Weiger R, Elayouti A., Lost C. Efficiency of hand and rotary instruments in shaping oval root canals. *J. Endod*, 2002; 28(8):580-83.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DE 5 E 12 ANOS DE IDADE, EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO

MARTINS, H.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Paineis Pós-Graduação

Os levantamentos epidemiológicos são importantes para o conhecimento da prevalência das doenças bucais, podendo-se a partir dos dados coletados, planejar, executar e avaliar ações de saúde (DAMACENA et al., 2015). Este trabalho objetivou descrever as condições de saúde bucal (cárie, má-oclusão, condição periodontal, traumatismo e fluorose dentária) da população de 5 e 12 anos de idade matriculados, em 2018, na rede pública de ensino da zona urbana do município de Alfenas/MG. A pesquisa teve aprovação ética (CAAE 74165417.2.0000.5142), realização prévia de calibração dos examinadores (coeficiente Kappa 0,86), e seguiu a metodologia da O.M.S. O índice CPO-D médio encontrado e a proporção de indivíduos livres de cárie (CPO=0) aos 5 e 12 anos de idade foram, respectivamente, 1,93 (N = 215) e 50,23% na dentição decídua; e 2,13 (N=238), e 30,67% na dentição permanente, com 95% de confiança. Em ambas idades houve predomínio do componente cariado e a necessidade mais frequente de tratamento para cárie foi de restaurações de uma superfície para 12 anos e de duas ou mais para 5 anos. Não houve alteração gengival aos 5 anos, e 69,33% das crianças de 12 anos apresentaram todos os sextantes hígidos. Na condição oclusal, 68,84% das crianças de 5 anos apresentam pelo menos uma alteração, e aos 12 anos, 44,54% apresentam alguma oclusopatia. Aos 12 anos prevaleceram os dentes com ausência de qualquer tipo de lesão traumática (97,85%), e foram identificados 10,92% crianças com fluorose, nível muito leve. Verificou-se uma tendência de crescimento da prevalência e da gravidade da cárie dentária com o avançar da idade, e uma prevalência alta de oclusopatias em ambas idades, demonstrando maior necessidade de medidas preventivas e assistenciais para estes agravos.

Descritores: Epidemiologia; Inquéritos de Saúde Bucal; Índice CPO.

Referências

Damacena GN, Szwarcwald CL, Malta DC, Souza-Junior PRB, Vieira MLFP, Pereira CA, Moraes Neto OL, Silva Júnior JB. O processo de desenvolvimento da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil, 2013. *Epidemiol Serv Saude* 2015; 24(2):197-206.

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS DE PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME TRICORRINOFALANGEANA TIPO I

MIRANDA FILHO, A.E.F. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); ORSI Jr, J.M. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); MARQUES, N.C.T. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); ANDRADE, R.S. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); GOMES, H.S. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Paineis Graduação

A Síndrome Tricorrinofalangiana tipo I é caracterizada por uma haploinsuficiência do gene TRPS1, no par do cromossomo 8. O objetivo é relatar o fenótipo sistêmico e intraoral de uma paciente pediátrica com a síndrome tricorrinofalangeana tipo I. Relato de caso clínico: Sexo feminino, 10 anos, leucoderma. Nenhuma anormalidade durante a gestação e no parto. Filha de pais não consanguíneos. Presença de fissura labial esquerda unilateral, deiscência de cartilagem na região nasal. Dentre as alterações sistêmicas, a paciente apresentava baixa estatura, artrite nos braços, epífises ósseas, alterações no quadril e apresenta desenvolvimento intelectual compatível com a idade. Nas manifestações faciais observa-se alopecia generalizada com ausência de pêlo na região do couro cabeludo e sobrancelhas, madarose, ptose das pálpebras, baixo implante das orelhas e nariz com forma bulbosa. As alterações na cavidade oral incluem dentes supranumerários, gengivas hiperplásicas e taurodontismo. A paciente já sofreu exodontia de sete dentes supranumerários e ulectomia na região do incisivo lateral direito. Quatro germes dentários supranumerários estão sendo formados na região posterior da mandíbula e maxila após os 10 anos de idade. Esta síndrome possui manifestações bucais importantes e o cirurgião-dentista precisa ser incluído no tratamento multidisciplinar. Em relação ao quadro da paciente, esta segue em preservação.

Descritores: Síndrome Tricorrinofalangiana Tipo I; Síndrome Genética; Malformações Articulares.

Referências

Ludecke HJ, Schaper J, Meinecke P, Momeni P, Gro S, Vo n Hultum D, et al. Genotypic and phenotypic spectrum in tricho-rhino-phalangeal syndrome types I and III. *Am J Hum Genet.* 2001;68:81-91.

DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE NÃO ESTÃO ASSOCIADOS A FATORES PRÉ, PERI E PÓS-NATAIS EM CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE ALFENAS - MG

MADUREIRA, M. M. F. P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); BARBOSA, M. C. F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SANTOS, B. M. M. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); REIS, C. L. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LIMA, D. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); KÜCHLER, E. C. (Universidade Positivo de Curitiba – PR, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, D. S. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Odontopediatria

Categoria: Paineis Pós-Graduação

São chamados defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDEs) as alterações que ocorrem durante o período de formação do esmalte, ou amelogenese. Este processo biológico complexo pode ser influenciado por fatores presentes nos períodos pré, peri e pós-natais, uma vez que diferentes partes do esmalte dos dentes decíduos e permanentes são formadas durante estas etapas da vida da criança. Desta forma, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a associação entre DDEs com os fatores etiológicos pré-natais, perinatais e pós-natais. Trata-se de um estudo transversal realizado com 353 crianças entre 8 e 11 anos de idade, matriculadas em escolas municipais de Alfenas-MG. Para a coleta de dados, a mãe da criança respondeu a um questionário contendo informações sobre fatores etiológicos pré-natais (uso de medicamentos, fumo, consumo de álcool e intercorrências durante a gestação), perinatais (tipo e duração do parto e idade materna) e pós-natais (prematuridade, dados antropométricos ao nascimento e uso de medicamento na primeira infância). Paralelamente, todas as crianças foram submetidas a um exame clínico bucal para avaliar e classificar a presença de DDEs. Os dados foram analisados pelos testes do Qui-quadrado e Exato de Fisher, considerando-se alfa 5%. No exame clínico, 63,17% apresentavam algum elemento dentário com DDE. Os fatores pré-natais, perinatais e pós-natais não foram estatisticamente associados com a ocorrência de DDE, independente da gravidade do defeito ($p > 0,05$). Assim, conclui-se que os fatores pré, peri e pós-natais não foram associados a DDEs em crianças do município de Alfenas-MG.

Descritores: Esmalte Dentário; Gravidez; Medicamentos.

Apoio: Agência de Fomento: FAPEMIG; Número do Processo: 2015/06866-5

Referências

- Abanto J, Pinheiro Emanuella, Ferreira J, Augusto M. Diretrizes para o estudo das condições nutricionais e agravos bucais dentro dos primeiros 1.000 dias de vida. *Rev Assoc Paul Cir Dent* [Internet]. 2018;72(3):496-502
- Jacobsen PE, Haubek D, Henriksen TB, Østergaard JR, Poulsen S. Developmental enamel defects in children born preterm: A systematic review. *Eur J Oral Sci*. 2014;122(1):7-14.
- Vargas-Ferreira, F., Peres, M. A., Dumith, S. C., Thomson, W. M., & Demarco, F. F. Association of pre-peri-and postnatal factors with developmental defects of enamel in schoolchildren. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*. 2018;42(2):125-34.

DIGITAL SMILE DESIGN E MOCK-UP NO AUMENTO DE COROA ESTÉTICO: SÉRIE DE CASOS

CALDEIRA, F. I. D (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARRERA, T. M. I. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIRES, L. C. (CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA DE SÃO CARLOS); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Periodontia

Categoria: Oral Graduação

O objetivo desta série de casos foi avaliar a eficácia do Digital Smile Design (DSD) no planejamento do aumento de coroa estético (ACE). Seis pacientes com proporções inadequadas de altura/largura de tecido gengival na região anterior da maxila foram incluídos. A análise em 2D do sorriso guiada pela face foi realizada utilizando o Digital Smile Design e o contorno da margem gengival foi determinado. As medidas determinadas no planejamento 2D foram transferidas e enceradas no modelo de gesso e um mock-up em resina acrílica foi confeccionado. Com o mockup em posição, o tecido gengival foi incisado e removido, e um retalho de espessura total foi obtido. O tecido ósseo foi removido restabelecendo uma distância de 3 mm do mock-up até a crista óssea. Suturas interrompidas simples interproximais foram realizadas. A estabilidade da margem gengival após o procedimento foi determinada através de fotografias dos pacientes feitas antes do procedimento cirúrgico, no planejamento 2D, no pós-operatório imediato (POI) e após 2 anos. Um deslocamento coronário insignificante de 0.10 mm foi observado entre o POI e após 2 anos de acompanhamento. Ademais, uma diferença mínima de 0.70mm entre a altura da coroa planejada e a obtida após 2 anos foi observada. Conclui-se que o uso do DSD e do mock-up para o procedimento de ACE pode ser considerado um protocolo previsível para o tratamento de desarmonias do sorriso com estabilidade da margem gengival após 2 anos de acompanhamento.

Descritores: Estética; Gengivoplastia; Osteotomia.

Referências

Januario AL, Barriviera M, Duarte WR. Soft tissue cone-beam computed tomography: a novel method for the measurement of gingival tissue and the dimensions of the dentogingival unit. *J Esthet Restor Dent.* 2008;20(6):366-73.

Silva CO, Soumaille JM, Marson FC, Progiante PS, Tatakis DN. Aesthetic crown lengthening: periodontal and patient-centred outcomes. *J Clin Periodontol.* 2015;42(12):1126-34.

Arias DM, Trushkowsky RD, Brea LM, David SB. Treatment of the Patient with Gummy Smile in Conjunction with Digital Smile Approach. *Dent Clin North Am.* 2015;59(3):703-16.

DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO PARA RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO - RELATO DE CASO

VITOR, F.M.O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FERNANDES, C.A.F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SOUZA, L.F. (Cirurgião-Dentista); PIGOSSI, S.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Prótese

Categoria: Painel Graduação

O tratamento reabilitador protético para restabelecimento da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) de pacientes com desgastes dentários requer grande atenção do profissional cirurgião dentista, uma vez que a Dimensão Vertical (DV) é de grande dificuldade para ser estabelecida, podendo acarretar em malefícios para o paciente se determinada erroneamente. O objetivo do presente relato de caso é descrever as etapas clínicas que envolveram o diagnóstico e planejamento para restabelecimento da DVO de uma paciente parcialmente dentada. Os arcos superior e inferior foram moldados com alginato para obtenção dos modelos de estudo. A DV da paciente foi definida com auxílio do compasso de Willis, e pelos métodos estético e fonético. Com auxílio do Jig de Lucia, realizou-se a desprogramação da oclusão da paciente. O Jig de Lucia também foi um auxiliar no planejamento da altura vertical a ser reestabelecida (2 mm). Foi realizado enceramento diagnóstico de todos os dentes posteriores da arcada superior e inferior. Foi confeccionado núcleo de preenchimento no dente 24 e núcleo metálico fundido (NMF) nos dentes 36, 45 e 46. Os NMF foram cimentados com cimento de ionômero de vidro, preparados para prótese fixa unitária, e sobre os dentes 36, 45 e 46 foram confeccionadas coroas provisórias em resina acrílica, na DVO inicial da paciente. Pode-se concluir que o enceramento diagnóstico apresenta soluções personalizadas para o caso a ser planejado, por meio de estudo prévio; a utilização de próteses provisórias antes do tratamento protético definitivo é indicada para uma melhor avaliação da resposta do paciente ao restabelecimento da DVO; aliar a prática clínica com a ciência é a melhor forma de se desenvolver um tratamento reabilitador de excelência.

Descritores: Dimensão Vertical; Reabilitação Bucal; Técnica para Retentor Intrarradicular.

Referências

- Bugiga FB et al. Restabelecimento da dimensão vertical em paciente com desgastes dentais severos – relato de caso clínico. *Rev J Oral Invest.* 2016;5(2):45-52.
- Rodrigues RA et al. Procedimentos multidisciplinares utilizados na recuperação da DVO durante a reabilitação estética e funcional – relato de caso. *Rev Int J Dent.* 2010;9(2):96-101.
- Vieira RR et al. A importância do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão na reabilitação protética. *RevOdonto.* 2013;20(40):41-8.

DISJUNÇÃO RÁPIDA UNILATERAL DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA

SILVA, A. A. F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, L. R. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); GONZAGA, V. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); REIS, M. S. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARIANO, R. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial

Categoria: Paineis Pós-Graduação

A disjunção rápida de maxila cirurgicamente assistida é um ponto muito controverso na ortodontia. Isto devido à dificuldade de identificar quando indicar uma disjunção rápida somente ortodôntica e quando indicar uma disjunção auxiliada cirurgicamente. Após o término do crescimento, encontrando-se as suturas ósseas fusionadas, o efeito das forças ortopédicas sobre o tecido ósseo são significativamente limitadas. Portanto, é lógico pensarmos que na idade adulta, a correção da deficiência transversa esquelética de maxila, seja ela unilateral ou bilateral, deve ser assistida cirurgicamente, devido ao fato que somente a cirurgia tem a capacidade de romper totalmente a resistência das suturas fusionadas, proporcionando enorme facilidade para o movimento de expansão ou alongamento ósseo do palato, causando o mínimo de inclinações dentárias indesejáveis. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de atresia de maxila unilateral, à esquerda, em um paciente de 17 anos, cujo tratamento consistiu em uma expansão de maxila unilateral cirurgicamente assistida, estabelecendo um perímetro maxilar adequado e melhora do padrão de respiração nasal. Em pacientes com deficiência transversa de maxila que não estão mais em fase de crescimento, a disjunção de maxila assistida cirurgicamente proporciona ao paciente resultados mais previsíveis e seguros. Tentativas de disjunção de maxila somente ortodônticas em pacientes adultos, frequentemente não obtém êxito e podem ocasionar injúrias importantes aos dentes e periodonto. Quando ortodontista e cirurgião trabalham juntos em pacientes adultos com deformidades dento-esqueléticas, o resultado final é muito mais previsível, seguro e estável ao longo da vida do paciente.

Descritores: Desenvolvimento Maxilofacial; Cirurgia; Maxila.

Referências

- Lin L, Ahn HW, Kim SJ, Moon SC, Kim SH, Nelson G. Tooth-borne vs bone-borne rapid maxillary expanders in late adolescence. *Angle Orthod.* 2015; 85:253-262.
- Melgaço CA, Neto JC, Jurach EM, Nojima MCG, Sant'Anna EF, Nojima LI. Rapid maxillary expansion effects: An alternative assessment method by means of cone-beam tomography. *Dental Press J Orthod.* 2014; 19(5):88-96.
- Selin Canana S, Senisiki NE. Comparison of the treatment effects of different rapid maxillary expansion devices on the maxilla and the mandible. Part 1: Evaluation of dentoalveolar changes. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2017; 151:1125-1138.

EFEITO DA AÇÃO DE BEBIDAS ÁCIDAS SOBRE A MICRODUREZA E A RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE MATERIAIS RESTAURADORES

SILVA, B.F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); GONÇALVES, L.A.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MORETTI, A.B.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MORETTI NETO, R.T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Materiais Dentários

Categoria: Painel Pós-Graduação

O presente estudo *in vitro* teve o objetivo de avaliar a micro dureza e a rugosidade superficial dos materiais restauradores: Resina composta nanoparticulada (Filtek Z350XT ®), Resina Composta (Filtek Bulk Fill ®) e dois cimentos de ionômero de vidro resino modificado (Vitremer ® e Riva ®) sob a influência de três bebidas ácidas: Coca Cola ®, Suco de laranja e logurte natural, controlados por um grupo de saliva artificial. Foi confeccionado um total de 256 corpos de prova, sendo 64 corpos para cada material a ser testado. Estes foram ainda subdivididos nos grupos das bebidas ácidas e da saliva artificial (grupo controle) ficando 16 corpos de cada material imerso nas bebidas durante 1; 24; 72; 168 horas. Em cada um desses intervalos foram realizados os testes de microdureza e rugosidade. Os resultados obtidos foram submetidos a ANOVA com medidas repetidas com 16 repetições. Foram realizadas 512 parcelas. Para a análise post hoc foi utilizado o teste de tukey. Todos os testes foram realizados utilizando 5% de significância. Os resultados variaram conforme os produtos utilizados, modificadores e tempo.

Descritores: Resinas Compostas; Cimentos Dentários; Dureza.

Referências

- Ahmed RH, Aref MI, Hassan RM, Mohammed, NR. Cytotoxic Effect of Composite Resin and Amalgam Filling Materials on Human Labial and Buccal Epithelium. *Nature Scienc* 2010; 8:48-53.
- Bicalho AA et al. Incremental filling technique and composite material--part I: cuspal deformation, bond strength, and physical properties. *Oper Dent*.39(2):71-82, 2014.
- Carvalho FG et al. Effect of chemical and mechanical degradation on surface roughness of three glass ionomers and a nanofilled resin composite. *Oper Dent*. SepOct;37 (5):509-17, 2012.

EFEITO DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE VERMELHO E INFRAVERMELHO NA VIABILIDADE E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS ESFOLIADOS HUMANOS (SHED)

RINCO, U.G.R. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SAMPAIO, S.C. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARDOSO, A.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARQUES, N.C.T. (UNIFENAS, Universidade José do Rosário Velano, Faculdade de Odontologia); SAKAI, V.T. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Odontopediatria

Categoria: Oral Pós-Graduação

O objetivo do estudo foi comparar os efeitos de densidades de energia do laser de baixa intensidade vermelho (LBI-V) e infravermelho (LBI-IV) na viabilidade e expressão de mRNA para TGF β 1 e RUNX2 de células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED). SHED foram irradiadas com laser vermelho (660 nm) ou infravermelho (780 nm), nas dosimetrias: 2,5 J/cm² (10 mW, 10 s, 0,1 J) e 7,5 J/cm² (30 mW, 10 s, 0,3 J). O grupo controle foi composto por células não irradiadas. A viabilidade celular foi avaliada pelo método de exclusão do azul de tripano às 24, 48 e 72 horas após a irradiação, e a expressão de TGF β 1 e RUNX2 foi avaliada por RT-PCR em tempo real nos dias 1 e 7. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$) ou de maneira descritiva. As porcentagens médias de células viáveis para todos os grupos foram 88,75%, 91,77% e 93,11% em 24, 48 e 72 horas, respectivamente. Todas as amostras expressaram TGF β 1 e RUNX2, exceto SHED irradiadas com LBI-V a 7,5 J/cm² que não expressaram RUNX2. TGF β 1 e RUNX2 estavam aumentados em células irradiadas com LBI-V e LBI-IV em comparação com as não irradiadas e os controles positivos no dia 1. No dia 7, SHED irradiadas com 7,5 J/cm² por LBI-IV expressaram mais TGF β 1 do que todos os grupos. Irradiações com as mesmas densidades de energia em diferentes comprimentos de onda mostraram níveis de expressão de TGF β 1 e RUNX2 semelhantes após 1 dia de irradiação com LBI-V e LBI-IV. No dia 7, SHED irradiadas com LBI-V a 7,5 J/cm² não expressaram RUNX2 e tiveram uma regulação negativa de TGF β 1 em comparação com LBI-IV. Portanto, a viabilidade de SHED não foi afetada pela irradiação com LBI-V e LBI-IV a 2,5 e 7,5 J/cm²; já a irradiação com LBI-IV a 7,5 J/cm² pareceu aumentar a expressão de marcadores relacionados ao reparo e mineralização.

Descritores: Diferenciação Celular; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Células-tronco.

Referências

- Abrahamse H, Regenerative medicine, stem cells, and low-level laser therapy: future directives. *Photomedicine and laser surgery* 30 (12):681-682. doi:10.1089/pho.2012.9881
- Souza LM, Rinco UGR, Aguiar DAT, Almeida LAJ, Cosme-Silva L, Oliveira TM, Marques NCT, Sakai VT (2018) Effect of photobiomodulation on viability and proliferation of stem cells from exfoliated deciduous teeth under different nutritional conditions. *Laser Phys* 28 (2)
- Marques NC, Neto NL, Rodini Cde O, Fernandes AP, Sakai VT, Machado MA, Oliveira TM (2015) Low-level laser therapy as an alternative for pulpotomy in human primary teeth. *Lasers in medical science* 30 (7):1815-1822. doi:10.1007/s10103-014-1656-7

EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PERIODONTITE: ESTUDO CLÍNICO

ALVES, R. O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FREIRE, A. E. N. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, G. J. P. L. (UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RIBEIRO JUNIOR, N. V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Periodontia

Categoria: Oral Graduação

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos clínicos da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFA) e do laser de baixa intensidade (LBI) após o protocolo de desinfecção total da boca em uma única sessão (DTB) no tratamento da periodontite. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, com modelo boca dividida, em 20 pacientes que apresentavam pelo menos dois dentes contralaterais com profundidade de sondagem (PS) \geq 5 mm e sangramento à sondagem (SS). Os pacientes foram submetidos ao DTB. Em seguida, os sítios selecionados receberam aleatoriamente: TFA (azul de metileno 0.005% como fotossensibilizador ativado pelo laser diodo vermelho e infravermelho) ou LBI (laser diodo vermelho e infravermelho). Os parâmetros clínicos periodontais PS, SS, nível de inserção clínica (NI) e nível gengival (NG) foram avaliados no início, 4 e 12 semanas após as terapias. Ambos os protocolos de tratamento promoveram uma redução significativa na PS, número de bolsas profundas (PS > 6mm) e SS após 4 e 12 semanas, mas sem diferença significativa entre elas. Nenhuma diferença foi observada no NG em todos os períodos de análise. Uma diminuição no número de bolsas moderadas (PS 4-5 mm) foi encontrada no grupo controle ($5,15 \pm 4,20$) em comparação ao grupo teste ($7,10 \pm 5,24$) somente após 4 semanas. Em conclusão, a TFA e LBI promoveram melhorias nos parâmetros clínicos periodontais após o DTB; no entanto, não foram encontradas diferenças distintas entre as duas modalidades de tratamento neste estudo.

Descritores: Periodontite; Lasers; Fotoquimioterapia.

Referências

- Aykol G, Baser U, Maden I, Kazak Z, Onan U, Tanrikulu-Kucuk S, et al. The effect of lowlevel laser therapy as an adjunct to non-surgical periodontal treatment. *J Periodontol.* 2011;82(3):481-8.
- Crispino A, Figliuzzi MM, Iovane C, Del Giudice T, Lomanno S, Pacifico D, et al. Effectiveness of a diode laser in addition to non-surgical periodontal therapy: study of intervention. *Ann Stomatol (Roma).* 2015;6(1):15-20.
- Azaripour A, Dittrich S, Van Noorden CJF, Willershausen B. Efficacy of photodynamic therapy as adjunct treatment of chronic periodontitis: a systematic review and meta-analysis. *Lasers Med Sci.* 2018;33(2):407-23.

EFICÁCIA DO PLANEJAMENTO DIGITAL E DA TÉCNICA DUPLA GUIADA PARA AUMENTO DE COROA ESTÉTICO: RELATO DE CASO

CARRERA, T. I. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FREIRE, A. E. N. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIRES, L. C. (Centro Universitário Central Paulista de São Carlos); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Periodontia

Categoria: Oral Graduação

O objetivo desse relato de caso foi avaliar a eficácia do planejamento digital e da técnica dupla guiada no aumento de coroa estético para tratamento de sorriso gengival. Paciente do gênero feminino, 22 anos, queixava-se de exposição excessiva da gengiva ao sorrir. No exame clínico e tomográfico, observou-se que a paciente apresentava erupção passiva alterada tipo I subcategoria B nos dentes 15 ao 25. A análise em 2D do sorriso guiada pela face foi realizada utilizando o Digital Smile Design e o contorno da margem gengival foi determinado. Escaneamento intraoral foi realizado e um modelo digital foi produzido. O planejamento em 2D foi então transferido produzindo um enceramento digital 3D. Com base nessas medidas, um guia duplo foi impresso com janelas para redução do tecido mole e do tecido ósseo (3 mm da margem gengival em perspectiva). Com a guia em posição, o tecido gengival foi incisado e removido, e um retalho de espessura total foi obtido. O tecido ósseo foi removido com brocas de aço carbide seguindo as medidas pré-determinadas na guia. Suturas interrompidas simples interproximais foram realizadas. Após 30 dias observou-se que o procedimento cirúrgico garantiu correção do sorriso gengival, com estabilidade da margem gengival e elevada satisfação estética da paciente. Conclui-se que a técnica proposta garantiu um planejamento individualizado com maior previsibilidade cirúrgica restabelecendo a harmonia entre a face, dentes e a gengiva nesse relato de caso.

Descritores: Estética; Gengivoplastia; Osteotomia.

Referências

- Januario AL, Barriviera M, Duarte WR. Soft tissue cone-beam computed tomography: a novel method for the measurement of gingival tissue and the dimensions of the dentogingival unit. *J Esthet Restor Dent.* 2008;20(6):366-73; discussion 74.
- Silva CO, Soumaille JM, Marson FC, Progiante PS, Tatakis DN. Aesthetic crown lengthening: periodontal and patient-centred outcomes. *J Clin Periodontol.* 2015;42(12):112634.
- Arias DM, Trushkowsky RD, Brea LM, David SB. Treatment of the Patient with Gummy Smile in Conjunction with Digital Smile Approach. *Dent Clin North Am.* 2015;59(3):703-16.

ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO ASSOCIADO A IMPLANTE OSSEOINTEGRÁVEL EM ÁREA ESTÉTICA DA MAXILA – RELATO DE CASO

MACHADO, L. M. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PASSOS, G. P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SOARES, M. T. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Implantodontia

Categoria: Oral Graduação

A reabilitação oral com instalação de implantes osseointegráveis têm se mostrado um procedimento cirúrgico previsível, entretanto, se o volume ósseo for inadequado para a instalação de implantes, algumas técnicas cirúrgicas devem ser utilizadas para reconstrução dos defeitos teciduais. O objetivo do presente relato de caso é descrever o aumento de volume ósseo em região anterior de maxila, obtido por meio de enxerto ósseo autógeno e a posterior colocação de implante. Paciente do sexo feminino compareceu à Clínica Integrada I da UNIFAL-MG com atrofia da região do elemento 22 devido agenesia. O procedimento iniciou-se com coleta de sangue para obtenção de Plasma Rico em Plaquetas (PRF). Foi realizada anestesia local para remoção do bloco ósseo da mandíbula, descolamento total do retalho e osteotomia utilizando um aparelho de ultrassom piezoelétrico. As membranas de PRF foram inseridas no interior do defeito ósseo na mandíbula e suturado com pontos simples interrompidos. O sítio receptor foi anestesiado e duas incisões relaxantes foram realizadas, seguido por exposição do corpo da maxila e descorticalização com broca esférica. O bloco foi fixado na região do dente 22 utilizando dois parafusos 1,6 x 10 mm e o retalho foi suturado. O provisório do dente 22 foi esplintado aos dentes 21 e 23. Após 6 meses foi realizada anestesia local e exposição do corpo da maxila, remoção dos parafusos de fixação, instalação de um implante osseointegrável Grand Morse® 4,3 x 16 mm e sutura. Pode-se concluir que esta modalidade de tratamento constitui uma alternativa segura e eficaz para reconstrução de defeitos em rebordo alveolar e posterior instalação de implante osseointegrável.

Descritores: Transplante Ósseo; Cirurgia Bucal; Implantação Dentária.

Referências

- Gleizal A. et al. Piezoelectric osteotomy: a new technique for bone surgery—advantages in craniofacial surgery. *Child Nerv. Syst.* 2007;23(5):509-13.
- Jensen J, Sindet-Pedersen S, Oliver, A J. Varying treatment strategies for reconstruction of maxillary atrophy with implants: results in 98 patients. *Int. J. Oral Maxillofac. Surg.* 1994;52(3):210-16.

ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO DO DESEMPENHO DE DOIS MATERIAIS OBTURADORES EM BIOPULPECTOMIAS DE MOLARES DECÍDUOS

CALDEIRA, A.V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); AMORIM, A.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SAKAI, V.T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NOGUEIRA, D.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MORETTI, A.B.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Odontopediatria

Categoria: Oral Pós-Graduação

Este estudo clínico randomizado e duplo cego teve como objetivo avaliar o desempenho de dois materiais obturadores após biopulpectomia em dentes decíduos. Foram realizadas 43 biopulpectomias em molares decíduos inferiores de crianças com idade entre 4 e 11 anos. Os dentes foram selecionados e distribuídos de forma aleatória em dois grupos: Grupo I – Pasta Hidróxido de cálcio com polietilenoglicol espessado com óxido de zinco e Grupo II- Pasta Hidróxido de Cálcio com Iodofórmio e silicone. Os pacientes foram avaliados clinicamente quanto à presença de dor, abscesso/fístula, sensibilidade à percussão e mobilidade. Radiograficamente foram avaliados presença/ausência de lesão periapical, área inter-radicular radiolúcida, integridade do ligamento periodontal, qualidade da obturação e preenchimento dos canais radiculares. Os resultados clínicos e radiográficos foram coletados no pós-operatório imediato e três meses após o tratamento. Após a tabulação dos resultados, o teste exato de Fisher, teste Mann-Whitney U e software SPSS versão 20 foram utilizados para análise estatística, com nível de significância de 5%. A porcentagem de sucesso clínico e radiográfico foi de 100% e 90%, respectivamente, em ambos os grupos. Não foram observadas diferenças significativas estatisticamente entre os grupos ($p < 0,005$). Sugere-se que a biopulpectomia realizada tanto pasta a hidróxido de cálcio associada ao polietilenoglicol e espessada com óxido de zinco e a pastas de hidróxido de cálcio e associado ao iodofórmio obtiveram um bom desempenho clínico e semelhantes resultados.

Descritores: Dente Decíduo; Pulpectomia; Obturação do Canal Radicular.

Apoio: CAPES

Referências

- American academy of pediatric dentistry (AAPD). Guideline on Pulp Therapy for Primary and Immature Permanent Teeth. *Pediatric Dentistry*. 2017;38(6):244-52.
- Chen X, Liu X, Zhong J. Clinical and radiographic evaluation of pulpectomy in primary teeth: a 18-months clinical randomized controlled trial. *Head Face Med*. 2017;13(1):12.
- Cassol DV et al. Iodoform vs calcium hydroxide/zinc oxide based pastes: 12-month findings of a randomized controlled trial. *Braz Oral Res*. 2019;33(2):1-10.

ESTUDO RETROSPECTIVO DO TRATAMENTO DO LÍQUEN PLANO ORAL

PEREIRA, T.C.E. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVA, V.S.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARQUES, N.P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); HANEMANN, J.A.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); DIAS, M.L.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Pánel Graduação

Líquen plano oral (LPO) é a doença autoimune crônica mais comum que afeta a mucosa oral, provocando lesões reticulares esbranquiçadas com leve desconforto ou lesões ulceradas extremamente dolorosas, comprometendo a saúde e qualidade de vida dos pacientes afetados. [1] Essa condição é resistente ao tratamento e tende a recair. [2] O objetivo do estudo foi avaliar o tratamento do LPO realizado na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Unifal-MG de 2000 a 2018. Foram levantados todos os casos diagnosticados como LPO e tratados na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Unifal-MG no período de 2000 a 2018. Cinquenta e um casos preencheram os critérios de inclusão. O líquen plano oral foi classificado em reticular em 28 (54,9%) pacientes e em erosivo em 23 (45,1%). A solução aquosa de acetato de triancinolona foi o medicamento de escolha para o tratamento; a concentração variou entre 0,1%, 0,2% e 0,3% e foi prescrito para 41 (80,4%) pacientes. Dentre os 51 pacientes do estudo, 15 (29,4%) tiveram recidiva das lesões. Quanto aos efeitos colaterais do uso da medicação, 6 (11,76%) pacientes desenvolveram quadro de candidíase oral. O líquen plano oral afeta principalmente mucosa jugal bilateral, sendo o tipo reticular o mais frequente; resultado semelhante foi encontrado no presente trabalho. Várias terapias têm sido relatadas no tratamento do LPO; entretanto, o acetato de triancinolona foi a medicação mais utilizada na presente pesquisa. Conclui-se que o LPO reticular foi o mais frequente, sendo tratado majoritariamente por bochechos de acetato de triancinolona 0,2%.

Descritores: Estomatologia; Líquen Plano Oral; Biópsia.

Apoio: PIBIC/CNPq (nº processo:122561/2019-8)

Referências

Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia oral e maxilofacial. Elsevier Editora. 3º ed. 2009.

Nico, M.; Fernandes, J.D., Lourenço, S.V. Líquen plano oral. An Bras Dermatol, v. 86, n. 4, p. 633-643, 2011.

ESVAZIAMENTO DE CISTO MUCOSO EM SEIO MAXILAR CONCOMITANTE AO ENXERTO ÓSSEO

OLIVEIRA, L. R. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); REIS, M. S. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); GONZAGA, V. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ALVES, L. H. T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARIANO, R. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Cirurgia

Categoria: Oral Graduação

A presença de pseudocisto de seio maxilar pode ser obstáculo para a reabilitação com próteses implantossuportadas na região posterior superior da cavidade bucal. Quando extensos, os pseudocistos do seio maxilar podem dificultar a elevação e a manutenção da membrana Schneideriana durante o enxerto sinusal e prejudicar a patência do complexo osteo-meatal. O objetivo é demonstrar através do relato de um tratamento de pseudocisto, sem danos à mucosa sinusal, simultâneo ao enxerto ósseo em seio maxilar para futura instalação de implantes dentários. Paciente de 55 anos, com perdas dentárias há 35 anos por doença periodontal e cáries. Apresenta atrofia severa de maxilas e pneumatização dos seios maxilares. Usa próteses totais removíveis superior e inferior instáveis. Em tomografia computadorizada de feixes cônicos identificou-se lesão arredondada, unilocular bem definida, hipodensa, ocupando a porção ântero-inferior do assoalho do seio maxilar esquerdo. Foi realizado esvaziamento da lesão cística por abordagem inicial com acesso à parede lateral da maxila, imediata elevação da membrana sinusal e preenchimento com osso bovino. O aumento ósseo na região do seio maxilar foi realizado com sucesso e, posteriormente a paciente recebeu os implantes dentários conforme planejado. Não foram observadas complicações. Os autores concluem que pode não ser necessário remover um cisto sinusal causador de danos na integridade da membrana inviabilizando de imediato a realização da enxertia óssea.

Descritores: Cisto; Seio Maxilar; Enxerto Ósseo.

Referências

Chiapasco M, Palombo D. Sinus grafting and simultaneous removal of large antral pseudocysts of the maxillary sinus with a micro-invasive intraoral access. *International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 44(12):1499-505.

Kara IM, Kuçuk D, Polat S. Experience of maxillary sinus floor augmentation in the presence of antral pseudocysts. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 2010;68(7):1646-50.

Lin, Y, Hu X, Metzmacher AR, Luo H, Henerer S, Nelson || K. Maxillary sinus augmentation following removal of a maxillary sinus pseudocyst after a shortened healing period. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*. 68 (11):2856-60.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL USANDO RETALHOS ALTERNADOS VESTIBULAR E PALATINO

ALVES, L.H.T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SOARES, L.F.F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, L.R.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); COELHO, L.M. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARIANO, R.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial

Categoria: Painel Pós-Graduação

Objetivo: Apresentar o fechamento de fístula buco-sinusal utilizando rotação de retalhos alternados vestibular e palatino. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 46 anos de idade, encaminhado por cirurgião-dentista de Cabo Verde para avaliação e tratamento de comunicação buco-sinusal. Relata passagem de ar da boca para o nariz. Submeteu-se à extração de 1 dente superior há 6 meses atrás. Segundo o paciente, 4 meses depois das extrações e cicatrização incompleta da ferida na região do 17, um dentista fez curetagem como tentativa de tratamento da comunicação buco-sinusal. Não teve sucesso. Após exame tomográfico, optou-se pelo fechamento da fístula buco-sinusal através da manipulação simultânea dos retalhos vestibular e palatino, utilizando o conceito da técnica de zetaplastia, sob anestesia local. O paciente recebeu monitorização clínica transoperatória pois apresentava níveis pressóricos ligeiramente altos. **Resultados:** A reparação da ferida e fechamento do defeito foram observados e a queixa principal resolvida. **Conclusão:** A utilização da manipulação simultânea de retalhos vestibular e palatino tem mostrado bons resultados no tratamento de fístulas buco-sinusais e consiste em procedimento seguro e simples de ser executado.

Descritores: Fístula Bucal; Cirurgia Bucal; Extração Dentária.

Referências

Er N, Tuncer HY. Treatment of Oroantral Fistulas Using Bony Press-Fit Technique:659-66.

Saleh EA, Issa IA. Closure of Large Oroantral Fistulas Using Septal Cartilage. 2013;9-11.

Sayed AA, Khalifa GA. Double-Layered Closure of Chronic Oroantral Fistulas Using a Palatal Rotational Flap and Suturing of the Sinus Membrane Perforation : Is It a Successful Technique ? J Oral Maxillofac Surg [Internet]. 2015;73(5):812–8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.joms.2014.10.016>.

FECHAMENTO DE DIASTEMAS PELA TÉCNICA DIRETA – RELATO DE CASO

LEÃO, C.C.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUES, B.M.J. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); REIS, I.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FLORES, V.H.O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Dentística

Categoria: Paineis Graduação

Com a evolução dos materiais restauradores adesivos diretos e das técnicas restauradoras minimamente invasivas, é possível realizar fechamento de diastemas de maneira efetiva e estética em uma única sessão. O objetivo desse trabalho é relatar o fechamento de diastemas em incisivos laterais superiores, demonstrando a possibilidade de obtenção de resultados estéticos e funcionais de sucesso para o restabelecimento estético do sorriso, por meio das técnicas de clareamento dental e da confecção de restaurações diretas de resina composta. Paciente do sexo masculino, 21 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) relatando estar descontente com o seu sorriso. O paciente queixou-se do espaço que havia entre seus dentes anteriores e também da cor amarelada que todos os dentes apresentavam. No exame clínico inicial, constatou-se a presença de diastemas na região distal dos incisivos laterais superiores 12 e 22. Realizou-se previamente ao procedimento restaurador o clareamento dental caseiro com peróxido de carbamida a 16%, que foi utilizado por três semanas na arcada inferior e por duas semanas na arcada superior. O planejamento restaurador foi auxiliado por modelos de estudo previamente encerados e a técnica restauradora de eleição foi a resina composta direta com o auxílio de uma matriz/guia de silicão de condensação para a confecção das faces palatinas das restaurações. Pode-se concluir que o clareamento dental seguido por restaurações diretas de resina composta para o fechamento de diastemas foi um tratamento efetivo, capaz de restaurar a forma, função e a estética dental, contribuindo para o sucesso clínico e satisfação do paciente.

Descritores: Diastema; Resinas Compostas; Dentística Operatória.

Referências

- Frese C et al. Recontouring teeth and closing diastemas with direct composite buildups: A 5-year follow-up. *J Dent.* 2013; 2013;41(11):979-85.
- Cunha LF et al. Free-hand stratification with composite resins for the closure of anterior diastema. *RSBO.* 2012;9(3):334-39.
- Rodrigues JÁ, Oliveira GPF, Amaral CM. Effect of thickner agents on dental enamel microhardness submitted to at-home bleaching. *Braz Oral Res.* 2017;21(2):170-75.

FRATURA CORONAL DE DENTE ÂNTERO-INFERIOR: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE TRÊS ANOS

BONALDO, R.N. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CAMPOS, R.P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARVALHO, L.F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARIANO, A.R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); BARBOSA, M.T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Dentística

Categoria: Paineis de Graduação

Entre os inúmeros procedimentos restauradores da odontologia, poucos são tão eficazes em devolver a saúde como a colagem dental. Além de recuperar as funções fisiológicas, biológicas e estéticas, a colagem dental repõe de imediato o bem-estar social e a autoestima dos pacientes com fratura dental (Giudice G. et al. 2017). Em 2016, paciente, com 11 anos de idade, do sexo feminino e portadora de classe III de Angle, apresentou-se à clínica de dentística da Universidade Federal de Alfenas com uma fratura coronal em nível de terço médio do incisivo central inferior. Para a colagem foi utilizado o sistema adesivo autocondicionante (Gurtu et al., 2019) e resina composta Z350 da cor A2 esmalte (3M ESPE, St. Paul, EUA), a qual auxiliou na fixação do fragmento ao remanescente durante a adaptação e conferência da posição original. Na sequência, a paciente foi encaminhada ao tratamento ortodôntico para a correção da maloclusão. Durante o acompanhamento da paciente, pode-se observar a ausência de manchamento, linha de fratura ou escurecimento dental (Madhubala El al., 2019). A recuperação da estética após um período sem um dente anterior revelou ser um fator emocional muito positivo, devolvendo sua autoestima a paciente.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Restauração Dentária Permanente.

Referências

Giudice GL et al. The coronal tooth fractures: preliminary evaluation of a three years follow up of the anterior teeth direct fragment reattachment technique without additional preparation. *Open Dent J.* 2017; 11: 266-75.

Gurtu A et al. Reattachment of complex fractures; a reality by advances in self-etch bonding systems. *Open Indian Journal of Dental Research.* 2019; 30:135-39.

Madhubala A et al. Comparative evaluation of fracture resistance using two rehydration protocols for fragment reattachment in uncomplicated crown fractures. *Dental Traumatology.* 2019; 35:199-203.

IMPACTO DA LASERTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO/ANSIEDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS AFETADOS PELA MUCOSITE ORAL

NASCIMENTO, V. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, N. G. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Medicina); NOVAES, R. D. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Departamento de Biologia Estrutural); OLIVEIRA, C. E. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Departamento de Patologia e Parasitologia); PARANAÍBA, L. M. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Departamento de Patologia e Parasitologia)

Área: Ciências Básicas

Categoria: Paineis Graduação

A mucosite oral (MO) é uma frequente manifestação indesejada do tratamento antineoplásico. O uso da laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem efeitos biológicos comprovados, atuando como analgésico, anti-edematoso e anti-inflamatório. Avaliar se a LBI melhora a qualidade de vida e de depressão/ansiedade em pacientes com MO induzida pelos tratamentos antineoplásicos. Trata-se de um estudo autocontrolado com delineamento A-B-A. Dezoito pacientes em terapia antineoplásica que desenvolveram MO durante o tratamento foram incluídos no estudo. Os pacientes foram recrutados no serviço de oncologia do Hospital da Santa Casa de Alfenas. Sintomas de ansiedade e depressão foram avaliados por meio do questionário HADS. A qualidade de vida foi investigada utilizando o questionário UW-QOL. Os questionários foram aplicados quando os pacientes apresentaram a MO e após a regressão das lesões. Os dados foram analisados por meio dos testes t pareado e Wilcoxon Signed Rank Test. Diferenças estatísticas foram obtidas com $P < 0,05$. Os resultados indicaram que o tratamento reduziu significativamente a ansiedade dos pacientes ($p = 0,035$). Os escores de depressão foram similarmente atenuados após a administração de LBI (0,013). O LBI também melhorou os escores de qualidade de vida dos pacientes, especialmente no quesito dor ($p = 0,008$). Parâmetros como aparência, mastigação, fala e dor no ombro não apresentaram diferença significativa após a administração de LBI ($P > 0,05$). Os resultados parciais confirmam que o LBI interfere positivamente para a melhora da ansiedade e depressão dos pacientes oncológicos que desenvolveram MO durante o tratamento.

Descritores: Ansiedade; Qualidade de Vida; Estomatite.

Apoio: Agência de Fomento: PIBIC/CNPq, CAPES, FAPEMIG e Número do Processo: 23087.016514/2019-98

Referências

- Al-Ansari S, Zecha JA, Barasch A, et al. Oral mucositis induced by anticancer therapies. *Curr Oral Health Rep.* 2015;2(4):202-11.
- Cheng KKF, Ip WY, Lee V, Li CH, Yuen HL, Epstein JB. Measuring oral mucositis of pediatric patients with cancer: A psychometric evaluation of chinese version of the oral mucositis daily questionnaire. *Asia Pac J Oncol Nurs.* 2017;4(4):330-35.
- Schreier AM, Williams SA. Anxiety and quality of life of women who receive radiation or chemotherapy for breast cancer. *Oncol Nurs Forum.* 2004;31(1):127-30.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO VIRTUAL TRIDIMENSIONAL NO TRATAMENTO DAS ASSIMETRIAS FACIAIS

SILVA, A. A. F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, L. R. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); GONZAGA, V. R. (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); REIS, M. S. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARIANO, R. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Cirurgia

Categoria: Oral Pós-Graduação

A assimetria facial representa uma deformidade dentofacial cujo tratamento ortodôntico-cirúrgico é mais complexo e de difícil resolução quando comparado às demais deformidades dentofaciais. O planejamento virtual tridimensional em cirurgia ortognática possibilita maior precisão no diagnóstico das alterações ósseas faciais e suas consequências no tecido mole. Desta forma torna-se mais previsível o correto posicionamento tridimensional da maxila e da mandíbula, bem como a indicação de complementos estéticos coadjuvantes, como as osteoplastias, que antes da era virtual, eram difíceis de serem realizadas com precisão no que diz respeito às suas localizações e extensões. O presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos de assimetrias faciais que foram tratadas através da cirurgia ortognática com osteotomias de maxila, mandíbula e mento em ambos os casos, sendo que em um foi necessário realizar uma osteoplastia de mandíbula adicional e no outro não, possibilitando assim uma otimização nos resultados cirúrgicos obtidos mediante um planejamento virtual tridimensional. A odontologia virtual é uma realidade e o planejamento computadorizado tridimensional em cirurgia ortognática está cada vez mais presente entre os cirurgiões bucomaxilofaciais para o tratamento das deformidades dentofaciais, consolidando-se como o melhor recurso auxiliar de diagnóstico e planejamento já desenvolvido com a finalidade de aprimorar os resultados da cirurgia ortognática. Entretanto, salienta-se a importância da experiência do cirurgião no estabelecimento de resultados satisfatórios.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Assimetria Facial; Diagnóstico por Imagem.

Referências

About-Hosn CS, Hernandez-Alfaro F. 3D planning in orthognathic surgery: CAD/CAM surgical splints and prediction of the soft and hard tissues results – our experience in 16 cases. *J Craniomaxillofac Surg* 2012; 40:162-8.

Li B, Shen S, Jiang W, Li J, Jiang T, Xia JJ, Shen SG, Wang X. A new approach of splint-less orthognathic surgery using a personalized orthognathic surgical guide system: A preliminary study. *Int. J. Oral Maxillofac. Surg.* 2017; 46:1298-305.

Mazzoni S, Bianchi A, Schiariti G, Badiali G, Marchetti C. Computer-aided design and computer-aided manufacturing cutting guides and customized titanium plates are useful in upper maxilla waferless repositioning. *J Oral Maxillofac Surg.* 2015; 73:701-7.

LEISHMANIOSE

CRESPO, I. F. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia);
PEREIRA, P. P. I. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia);
GUIMARÃES, E. P. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia);
PEREIRA, A. A.C. (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB);
ROCHA, V. F. B. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Graduação

Paciente de 41 anos, do Norte de Minas, foi encaminhado ao cirurgião-dentista em junho de 2018 com lesão na boca. Na anamnese, o paciente relatou dificuldade de respirar, de se alimentar, inchaço no lábio e no nariz. O quadro clínico se iniciou em 2016 com uma úlcera pruriginosa no nariz que evoluiu com destruição do septo nasal, e foi submetido a biópsia em abril de 2017. O exame microscópico mostrou estruturas ovoides sugestivas de Leishmania e a imuno-histoquímica para pesquisa de lesão linfoproliferativa concluiu o diagnóstico de tumor de rinofaringe e presença de estruturas sugestivas de amastigotas de Leishmania. O médico infectologista iniciou tratamento para paracoccidiodomicose, mas o paciente interrompeu o tratamento. No exame físico extra oral verificou-se destruição do septo nasal, edema labial e face edemaciada e avermelhada. No exame físico intra oral, constatou-se lesão no palato mole com áreas ulceradas, com pseudomembrana e eritematosas. Realizou-se biópsia incisional e os cortes corados em HE não revelaram leishmania, sendo o laudo de inflamação inespecífica. Exame imunohistoquímico confirmou o diagnóstico de leishmaniose. O paciente foi submetido a tratamento com anfotericina B lipossomal. Com as lesões ativas controladas e entrando em remissão, o paciente foi avaliado quanto à saúde sistêmica e reabilitação oral. O paciente encontra-se assintomático.

Descritores: Leishmaniose Cutânea; Patologia Bucal; Estomatologia.

Referências

Basano SA, Camargo LMA. Leishmaniose tegumentar americana: histórico, epidemiologia e perspectiva de controle. *Re. Bras. Epd.* 2004; 7(1):328-37.
Robbins SL, Abbas AK, Aster JC, Robbins & Cotran. *Patologia: bases patológicas das doenças.* Elsevier. 2016;9.

LÍQUEN PLANO ORAL EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO RARO

COSTA, M. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVA, V. S. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARQUES, N. P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARLI, M. L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); HANEMANN, J. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Graduação

O líquen plano oral é uma doença mucocutânea inflamatória crônica, que acomete preferencialmente mulheres de meia-idade, sendo raro o acometimento de adolescentes. Paciente M.O., 17 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia com a queixa de lesão nos lábios e gengiva. Durante a anamnese, a paciente relatou evolução de 4 meses, ardência na língua e presença de descamação no couro cabeludo durante períodos de estresse. O exame físico extraoral revelou manchas eritematosas descamativas em couro cabeludo e áreas melanóticas e descamativas em semimucosa labial inferior. À oroscopia, notou-se a presença de placa leucoplásica de aspecto reticular em mucosa jugal bilateral, em borda lateral de língua bilateral; observou-se também a presença de área eritematosa na gengiva marginal e papilas interdentais dos dentes 34 e 44 e 12 ao 23. Realizou-se a biópsia incisiva. Os cortes microscópicos corados em H. E. revelaram fragmento de mucosa bucal constituída por epitélio pavimentoso estratificado, paraqueratinizado e hiperplásico. Subjacente, na lâmina própria, notou-se tecido conjuntivo fibroso denso, celularizado e vascularizado com intenso infiltrado inflamatório disposto subepitelial e com focos de exocitose. Com base nos aspectos clínicos e histopatológicos, o diagnóstico foi de líquen plano. A paciente iniciou o tratamento tópico com solução de acetato de triancinolona 0,2% quatro vezes ao dia durante 45 dias. Houve regressão total das lesões em mucosa jugal, discreta melhora das lesões gengivais e persistência das lesões melanóticas em semimucosa labial. A paciente foi encaminhada ao médico dermatologista para tratamento sistêmico e continua em observação em nossa clínica.

Descritores: Estomatologia; Líquen Plano Oral; Tratamento Farmacológico.

Referências

- Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier. 2009; 3:784-90.
Sugerman PB, Savage NW, Walsh LJ, Zhao ZZ, Zhou XJ, Khan A, et al. The pathogenesis of oral lichen planus. Crit Rev Oral Biol Med. 2002;13(4):350-65.
Carbone M, Arduino P G, Carozzo M, Gandolfo S, Argiolas M R, Bertolusso G, et al. Course of oral lichen planus: a retrospective study of 808 northern Italian patients. Oral Dis. 2009;15(3):235-43.

METÁSTASE RENAL EM CAVIDADE BUCAL

FARIA, L. O. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); REIS, M. V. C. J. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A. A. C. (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB); PEREIRA, P. P. I. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia); GUIMARÃES, E. P. (Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Pós-Graduação

Metástases para a região oral podem ocorrer nos tecidos moles ou nos ossos maxilares. Tumores metastáticos para a cavidade oral são raros, compreendendo aproximadamente 1% das neoplasias encontradas na região oral, podendo ocorrer nos tecidos moles e ossos. O diagnóstico de uma lesão metastática na região oral é difícil; tanto para o clínico como para o patologista, ao reconhecer que uma lesão é metastática e na determinação do local de origem. Paciente SCS, sexo masculino, 66 anos, Leucoderma, procedente de Três Corações, em tratamento de Câncer Renal no Hospital Bom Pastor de Varginha, onde foi submetido a nefrectomia radical direita, evoluindo com metástase pulmonar, com prognóstico reservado e em cuidados paliativos. Foi encaminhada ao Centro de Diagnóstico Bucal para avaliação de lesão intrabucal. À ectoscopia, não havia linfonodos palpáveis, e à oroscopia, observou-se lesão nodular, pediculada, coloração arroxeadada, sangrante ao toque na região palatina. As hipóteses diagnósticas foram de granuloma piogênico, metástase, segundo tumor primário. Procedeu-se a biópsia excisional da lesão cujo diagnóstico foi de metástase renal. O paciente foi submetido a 10 sessões de radioterapia, mas a lesão intrabucal surgiu novamente durante o tratamento com crescimento progressivo. O paciente foi a óbito 30 dias depois.

Descritores: Patologia Bucal; Metástase; Neoplasias.

Referências

Friedl P, Wolf K. Tumour-cell invasion and migration: diversity and escape mechanisms. *Nat Rev Cancer*. 2003;3(5):362-74.

Arvelo F, Sojo S, Cotte C. Tumour progression and metastasis. *E cancer medical science*. 2016; 29(10):617.

Machado, BEL. Metástases para a cavidade oral: estudo retrospectivo e análise crítica da literatura. 2016. Dissertação (Mestrado em Diagnóstico Bucal) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/D.23.2016. tde 03112016-144355. Acesso em: 2018-07-19.

MIOFIBROMA NO PALATO

CARMELLO, T. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVA, V. S. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB); ALMEIDA, O. P. (UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB); HANEMANN, J. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Paineis de Graduação

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso raro de miofibroma em palato tratado na Clínica de Estomatologia. Paciente do gênero masculino, 28 anos, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia com a queixa de lesão no palato. Durante a anamnese, o paciente relatou evolução de um mês e negou sintomatologia dolorosa. À oroscopia, notou-se a presença de um nódulo de base sésil, recoberto por mucosa íntegra e normocorada, exibindo ulceração central, consistência firme à palpação, localizado em palato duro, medindo aproximadamente um centímetro na sua maior extensão. A tomografia computadorizada não mostrou nenhuma alteração óssea. As hipóteses diagnósticas foram de adenoma pleomórfico, mioepitelioma ou sialometaplasia necrosante. Realizou-se a biópsia incisional sob anestesia local. Os cortes microscópicos revelaram, na lâmina própria, um tecido conjuntivo fibroso denso, celularizado e vascularizado com intensa proliferação de células fusiformes e ovoides, dispostas em feixes irregulares e com discreto pleomorfismo. A análise imuno-histoquímica mostrou positividade para os anticorpos actina de músculo liso alfa e Ki-67, e ausência de marcação para vimentina, CD34 e H-Caldesmon; e o diagnóstico foi de miofibroma. Seis meses após a biópsia, a lesão apresentou regressão quase completa espontânea. O miofibroma é uma neoplasia benigna rara que geralmente afeta adultos jovens, ocorrendo preferencialmente em mandíbula, língua e mucosa jugal. Para confirmação de diagnóstico, além da análise histopatológica, faz-se necessária a análise imuno-histoquímica. A excisão cirúrgica é o tratamento de escolha.

Descritores: Miofibroma; Biópsia; Diagnóstico.

Referência

Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquet JE. Patologia Oral e Maxilofacial. 2009; Elsevier.

NÍVEL DE FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS PÚBLICAS EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE NO SUL DE MINAS GERAIS, BRASIL

SEGHAYER, A. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); BONETTE, J. F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); AGUIAR, D. A. T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NOGUEIRA, D. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Departamento de Estatística, Instituto de Ciências Exatas); SAKAI, V. T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Paineis Graduação

O objetivo desse trabalho foi avaliar as concentrações de flúor na água de abastecimento público da cidade de Alfenas-MG e a influência da temperatura e dos níveis de precipitação nas concentrações de fluoreto na água. Amostras de água foram coletadas mensalmente em datas selecionadas aleatoriamente durante o ano de 2018 na estação de tratamento de água, tanques de reservatórios de água e unidades básicas de saúde. O método eletrométrico por eletrodo seletivo de íon flúor conectado a um potenciômetro foi utilizado para a análise do flúor. As amostras foram classificadas de acordo com o nível de flúor e aquelas entre 0,55 e 0,84 ppm (mg F/L) foram consideradas “aceitáveis”, enquanto valores entre 0,85 e 1,14 ppm foram classificados como “inadequados” e os valores desses intervalos foram considerado “inaceitável”. As amostras também foram classificadas quanto ao risco de fluorose e ao benefício preventivo de cárie com a melhor combinação benefício-risco estipulada na faixa de 0,55 a 0,84 ppm. Os dados foram submetidos à análise estatística, com $p < 0,05$. Um total de 69,6% das amostras foi classificado como aceitável e com o máximo benefício relacionado à prevenção de cárie e risco mínimo de fluorose dentária. Houve oscilações significativas nos níveis de flúor durante o período avaliado, com maiores valores observados nos meses mais quentes e mais chuvosos. Nenhuma diferença significativa nos níveis de flúor entre os diferentes locais de amostragem foi detectada. Portanto, a população de Alfenas-MG recebeu água com níveis aceitáveis de flúor, proporcionando máximo benefício preventivo de cárie e risco mínimo de fluorose dentária. Houve oscilações na concentração de flúor ao longo de um ano, exigindo ajustes.

Descritores: Fluoretação; Odontologia em Saúde Pública; Odontologia Preventiva.

Referências

- Buzalaf MAR, Moraes, CM, Olympio KPK, Pessan JP, Grizzo LT, Silva TL, Magalhães AC, Oliveira RC, Groisman S, Ramires I. Sete anos de controle externo dos níveis de flúor no abastecimento público de água em Bauru, São Paulo, Brasil. *J Appl Oral Sci.* 2013; 21 (1): 9298.
- Cho HJ, Jin BH, Park DY, Jung SH, Lee HS, Paik DI, Bae KH. Efeito sistêmico da fluoretação da água na prevalência de cárie dentária. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2014; 42 (4): 341348.
- Iheozor-Ejiofor Z, Worthington HV, Walsh T, O'Malley L, Clarkson JE, Macey R, Alam R, Tugwell P, Welch V, Genny AM. Fluoretação da água para prevenção de cárie dentária. *Cochrane Database Syst Rev.* 2015. (6): CD010856.

O ETORICOXIBE OU A DEXAMETASONA CONTROLAM A DOR INFLAMATÓRIA, O EDEMA E O TRISMO NAS EXTRAÇÕES DE TERCEIROS MOLARES? UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO E DE BOCA DIVIDIDA

GONZAGA, V. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); REIS, M. S. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, L. R. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ALVES, L. H. T. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARIANO, R. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Cirurgia

Categoria: Oral Graduação

Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e com a boca dividida investigou se, de forma comparativa, o efeito de 4mg de dexametasona e 120mg de etoricoxibe, administrados no pré-operatório, no controle de dor, edema e trismo em extração de terceiros molares inferiores retidos, em inclusões bilaterais semelhantes. Métodos: Vinte e oito pacientes, ambos os sexos, com idades entre 18 e 30 anos, preencheram os critérios de elegibilidade e foram alocados aleatoriamente para os medicamentos estudados. Receberam 4 mg de dexametasona (G1) ou 120 mg de etoricoxibe (G2) em dose única pré-operatória (n = 56 sítios cirúrgicos). Dor, edema e trismo foram avaliados por 72 horas. A dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA) e pelo consumo total de medicação analgésica de resgate (500 mg de paracetamol). O edema foi quantificado por EVA e por cinco medidas faciais; o trismo foi avaliado pela abertura máxima da boca. A dor foi significativamente controlada pelo etoricoxibe ($p < 0,0001$) e com dor mínima registrada (0,335 cm). A dexametasona teve seu efeito antiálgico 3,6 vezes menos potente (1,21 cm). O maior consumo de analgésico de resgate foi no G1 (média: 3,4 comprimidos). O edema (medidas faciais) não apresentou diferenças significativas, porém, pela EVA, apresentou maiores registros no G1, evidenciando relação com a maior dor manifestada nesse grupo. No controle do trismo, não foram encontradas diferenças significativas. Conclui-se que 120 mg de etoricoxibe foram significativamente mais eficazes no controle da dor. Ambos os medicamentos apresentaram edema e trismo igualmente controlados.

Descritores: Dor; Extração Dentária; Edema.

Referências

- Costa FWG, Esses DFS, Silva PGB et al. Does the Preemptive Use of Oral Nonsteroidal Anti-inflammatory Drugs Reduce Postoperative Pain in Surgical Removal of Third Molars? A Meta-analysis of Randomized Clinical Trials. *Anesth Prog.* 2015;62 (2):57–63.
- Araújo RZ, Pintor Júnior AAC, Sigua-Rodríguez EA et al. Pain control in third molar surgery. *Int. J. Odontostomat.* 2016;10(3):385-91.
- Costa FWG, Soares ECS, Esses DFS et al. A split-mouth, randomized, triple-blind, placebo-controlled study to analyze the pre-emptive effect of etoricoxib 120 mg on inflammatory events following removal of unerupted mandibular third molars. *Int. J. Oral Maxillofac. Surg.* 2015;44(9):1166–74.

O PROCESSO DE TRABALHO DE UM INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE CAMPO

MARTINS, H.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Oral Pós-Graduação

Inquéritos epidemiológicos são cada vez mais utilizados para elucidar questões de saúde coletiva, entretanto apresentam uma série de desafios em seu planejamento e execução que podem interferir na qualidade das informações produzidas (SOARES, FREIRE e REIS; 2017). Objetivo: Identificar a percepção da equipe de campo do Levantamento Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal/2018 em Alfenas/MG sobre o processo de trabalho realizado. Métodos: Os dados foram coletados por meio de um questionário auto-respondido pelos membros da equipe após a realização da pesquisa. Resultados: As variáveis pesquisadas foram baseadas em eixos temáticos contemplando as diversas etapas da pesquisa. As respondentes (N=13) atuaram como examinadoras (38,46%), anotadoras (38,46%) e monitoras (23,08%), tinha vínculo efetivo no serviço público (92,30%) e a maior parte (84,61%) nunca havia participado de um levantamento. Os pontos positivos relatados foram: as oficinas de treinamento e calibração; engajamento dos profissionais envolvidos e trabalho em equipe; conhecimento sobre o processo da pesquisa em si; direcionamento dos problemas encontrados; e a aceitação da pesquisa pelos examinados. O não envolvimento de algumas escolas, e questões relacionadas à logística, tais como custeio para deslocamento inerente à pesquisa, foram considerados pontos negativos a serem superados. A maioria manifestou interesse em participar de futuros inquéritos, e relatou que a experiência na pesquisa serviu para qualificar a equipe e ampliar a visão de saúde. Conclusão: A percepção da equipe de campo sobre o processo de trabalho realizado foi predominantemente positiva. Os resultados podem contribuir para o aprimoramento de futuros inquéritos em saúde bucal.

Descritores: Inquéritos Epidemiológicos; Condições de Trabalho; Percepção.

Referências

Soares FF, Freire MCM, Reis SCGB. O processo de trabalho da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (Projeto SB Brasil 2010) na perspectiva dos coordenadores do inquérito. Rev Bras Epidemiol 2017; 20(1):176-88

O USO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL COMO ENXERTO PARA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

TRINDADE, R. C. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARVALHO, F. T. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); REIS, L. C. D. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Velano); COUTO FILHO, C. E. G. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ARAUJO, T. H. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Departamento: Biologia Estrutural)

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial

Categoria: Painel Pós-Graduação

A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma condição patológica caracterizada pelo acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. O Corpo Adiposo Bucal (CAB), é um tipo de tecido especializado e está localizado entre o músculo bucinador e o ramo da mandíbula. Quando as fístulas superam os 3mm, ou existe inflamação ou infecção no seio maxilar ou na região periodontal, é necessário o uso de alguma técnica cirúrgica para seu fechamento. Em 1986, Tidemann et al. publicaram um trabalho detalhando a anatomia do CAB, seu suprimento sanguíneo, a técnica cirúrgica e os resultados clínicos de 12 casos de reconstrução em defeitos na cavidade bucal, demonstrando o uso do CAB como uma alternativa interessante para o fechamento desses espaços. Apresentar uma revisão de literatura sobre as técnicas para o fechamento de CBS com uso do CAB. Foram revisados artigos de bases de dados como: Scopus, Scielo, Medline e Lilacs. Os resultados de Baumann e Ewers (2000) consideram o CAB um retalho ideal devido à sua fácil mobilização e seu excelente suprimento sanguíneo. Graziani (1995) relata que a presença de infecção ou de uma sinusite maxilar, impede o êxito do tratamento. Hanazawa et al. (1995) e Pereira et al. (2004) confirmam que a técnica descrita nesse estudo proporciona mínimo desconforto para o paciente, pode ser realizada sob anestesia local, não aparenta cicatrizes visíveis. Diante da revisão de literatura, o uso do CAB como enxerto para o fechamento de defeitos intrabucais tem conquistado espaço por se tratar de um procedimento cirúrgico rápido, relativamente fácil e com alto índice de sucesso.

Descritores: Corpo Adiposo; Fístula Bucoantral; Cirurgia Maxilofacial.

Referências

Camarini ETC et al. Utilização do corpo adiposo bucal para fechamento de comunicação bucosinusal associado à enucleação de cisto residual – relato de caso. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac* 2007;7(3):23-30.

Dolanmaz D et al. Use of pedicled buccal fat pad in the closure of oroantral communication: analysis of 75 cases. *Quintessence Int.* 2004;35:241-246.

Pereira FL, Farah GJ, Passeri LA, Pavan AJ. Aplicação do Corpo Adiposo Bucal para o Encerramento de Fístula Bucosinusal. Relato de Caso. *Rev Port Estomatol Cir Maxilofac* 2004;45(4):221-6.

ODONTOPEDIATRA NO AMBIENTE HOSPITALAR: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

MIRANDA FILHO, A.E.F. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano-Unifenas Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARQUES, N.C.T. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano-Unifenas Alfenas, Faculdade de Odontologia); BALDIM, A.A. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano-Unifenas Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUES, H.S.G. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano-Unifenas Alfenas, Faculdade de Odontologia); CHAVES, M.R. (UNIFENAS - Universidade José do Rosário Vellano-Unifenas Alfenas, Hospital Universitário)

Área: Odontopediatria

Categoria: Oral Graduação

O cirurgião-dentista pode utilizar de técnicas de controle comportamental básicas porém, muitas crianças precisam de tratamento utilizando técnicas avançadas como a anestesia geral. O objetivo é relatar o caso da paciente E.V.L.C. , 4 anos e 8 meses, sexo feminino, diagnosticada com comunicação interatrial e interventricular com repercussão hemodinâmica. O exame físico sem alteração. Já exames intraoral e radiográfico foi evidenciado acúmulo de biofilme, cárie, extensas destruições coronárias com envolvimento pulpar, e lesão periapical com rompimento do saco pericoronário, lesões de mancha branca ativa e raízes residuais. No plano de tratamento foi decidido a realização de restaurações, exodontias, capeamento pulpar indireto, selantes, profilaxia, controle das lesões ativas e não cavitadas e instalação de aparelho mantenedor de espaço estético funcional. Os procedimentos odontológicos foram realizados em um único atendimento. O acompanhamento preventivo e manutenção ortodôntica está sendo realizado. Um plano de tratamento multidisciplinar previne complicações. Procedimentos invasivos em pacientes cardiopatas, dependendo da severidade da condição bucal faz-se necessário a realização em centro cirúrgico, uma vez que elimina várias sessões de profilaxia antibiótica e previne endocardites infecciosas.

Descritores: Anestesia Geral; Cardiopatias; Sedação Consciente.

Referências

Martins ML, Letieri ADS, Lenzi MM, Agostini M, Castro GF et al. Oral healthcare management of a child with phakomatosis pigmentovascularis associated with bilateral Sturge-Weber syndrome. *Spec Care Dentist*. 2019;1-6.

ORGANIZAÇÃO DA DEMANDA ODONTOLÓGICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

RAMOS, M.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ZENUN, D.T.B.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); DE LIMA, D.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Oral Graduação

No Brasil a tendência de atuação majoritária do cirurgião-dentista (CD) no setor privado tende a mudar com a inclusão desse profissional na Estratégia Saúde da Família (ESF)¹. O presente estudo objetivou analisar a forma de organização da demanda odontológica na ESF de Alfenas (MG), por meio de um questionário estruturado, autoaplicável aos CD's que atuam nas equipes das ESFs do referido município. As questões eram referentes à organização da demanda nas equipes de Saúde Bucal. Os dados foram analisados no programa Epi Info 2000 e identificou-se que 82% dos profissionais são mulheres, com idade média de 33 anos e 73% possui pós-graduação. Em relação aos acolhimentos, 41% são realizados pelo CD e auxiliar de saúde bucal (ASB) conjuntamente, 25% pelo CD e 17% pela ASB. Quanto ao planejamento das ações 73% responderam que são realizadas em conjunto com a ESF e 27% apenas pelo CD e ASB. Em média sete pessoas são agendadas diariamente, com um horário reservado para atendimento de urgência e 67% das equipes de saúde bucal realizam atividades com grupos operativos. Sobre às atividades de saúde coletiva, 91% das equipes desenvolvem ações e 82% das unidades não realizam a classificação de risco familiar e individual para organização da demanda e ações. Em relação aos encaminhamentos 82% relataram que não existe referenciamento quando encaminhados para atenção secundária. Pode-se concluir que os CD's participantes da pesquisa enfrentam desafios para estruturar a marcação de consultas odontológicas, sendo observada que a maioria utiliza somente a demanda espontânea para organização. Assim, é preciso conhecer a área adscrita, as condições socioambientais, de saúde e as famílias de maior vulnerabilidade para uma melhor programação da atenção odontológica.

Descritores: Saúde Pública; Odontologia Comunitária; Atenção Primária à Saúde.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd17.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2019.

OSTEOMA EM MANDÍBULA

CARMELLO, T. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RIBEIRO JÚNIOR, N. V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A. A. C. (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB); CARLI, M. L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); HANEMANN, J. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Pós-Graduação

O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de osteoma extenso em mandíbula atendido na clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG. Paciente M. I. S., 57 anos de idade, gênero feminino, feoderma, compareceu à Clínica de Estomatologia com a queixa de “caroço” na mandíbula. Durante a anamnese, a paciente relatou evolução de 20 anos com crescimento lento nesse período e negou sintomatologia dolorosa. A história médica não revelou nenhuma alteração significativa. O exame físico extraoral não apresentou nenhuma alteração. À oroscopia, notou-se a presença de tumefação recoberta por mucosa íntegra e normocorada, consistência endurecida à palpação, localizada em assoalho bucal lado direito aderida à face lingual do rebordo alveolar inferior. A tomografia computadorizada por feixe cônico de mandíbula revelou uma lesão hiperdensa uniforme bem delimitada, sem aspectos de malignidade. A hipótese diagnóstica foi de osteoma. Realizou-se a biópsia excisional da lesão sob anestesia geral. Diante dos aspectos clínicos, imaginológicos e histopatológicos, o diagnóstico foi de osteoma. A paciente encontra-se em proervação em nossa clínica e, após dois anos do tratamento, permanece sem sinais e sintomas de recidiva da lesão. O osteoma é uma neoplasia benigna composta de osso maduro compacto ou medular, sendo mais detectado em adultos com predileção por corpo de mandíbula e côndilo. Geralmente, é uma lesão solitária, com crescimento lento; raramente atinge grandes proporções, podendo causar deformidades a longo prazo. Pequenos osteomas assintomáticos são preservados; lesões maiores e sintomáticas são removidos cirurgicamente de forma conservadora. A recidiva após a excisão é rara.

Descritores: Osteoma; Neoplasias; Biópsia.

Referências

Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia Oral e Maxilofacial. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009.

OSTEONECROSE POR BISFOSFONATOS EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

DIAS, E. S. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FREITAS, D. J. (Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço do Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas-MG); RIBEIRO JÚNIOR, N. V. (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARLI, M. L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); HANEMANN, J. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Pós-Graduação

O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de osteonecrose em mandíbula associada ao uso de bisfosfonato. Paciente de 68 anos de idade, gênero feminino, feoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia com a queixa de lesão em região anterior de mandíbula. Durante a anamnese, a paciente relatou ter feito uso de alendronato de sódio via oral por aproximadamente 10 anos. Relatou também ter realizado exodontias dos dentes anteriores inferiores e instalação de implantes osseointegrados há aproximadamente dois anos. Logo em seguida, relatou o aparecimento de dor intensa no local, com consequente remoção de um implante. A dor intensa permaneceu, acompanhada por parestesia em região mentoniana e drenagem de conteúdo purulento. O exame físico extraoral não apresentou nenhuma alteração. À oroscopia, notou-se a presença de fístula com drenagem de conteúdo purulento circundada por mucosa eritematosa localizada na região mentoniana do lado esquerdo. Radiograficamente, observou-se uma área radiopaca, circundada por um halo radiolúcido, localizada na região de pré-molares inferiores esquerdos, medindo aproximadamente dois centímetros em sua maior extensão. A hipótese diagnóstica foi de osteonecrose por bisfosfonatos. Realizou-se a remoção cirúrgica da lesão sob anestesia geral. Diante dos aspectos clínicos, imaginológicos e histopatológicos, o diagnóstico foi de osteonecrose por bisfosfonatos. A paciente encontra-se em proservação em nossa clínica e, após 18 meses do tratamento, permanece sem sinais e sintomas de recidiva da lesão. Conclui-se que intervenções cirúrgicas em pacientes com histórico de uso de bisfosfonatos devem ser evitadas para prevenir a osteonecrose dos maxilares.

Descritores: Osteonecrose; Difosfonatos; Terapêutica.

Referências

Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. Patologia oral e maxilofacial. Elsevier Editora. 3° ed. 2009.

PERCEPÇÃO DE PAIS E CUIDADORES COM RELAÇÃO AO IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

BAETA, L.O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CALDEIRA, F.I.D. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); NOGUEIRA, D.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LIMA, D.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, D.S.B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Paineis Graduação

Os Portadores de Necessidades Especiais são indivíduos que apresentam limitações simples ou complexas, que tornam os pais e/ou cuidadores os principais protagonistas para a tomada de decisões com relação ao estado de saúde desses pacientes^{1,2}. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças portadoras de necessidades especiais, na visão de pais e cuidadores, no Município de Alfenas-MG. Esta pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória, com recorte transversal foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAL-MG. A amostra populacional foi constituída de 62 pais e/ou responsáveis. As crianças portadoras de necessidades especiais apresentaram faixa etária entre 7 a 14 anos. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o questionário validado PCP-q (Parental Caregiver Perceptions- questionnaire) aplicado em ambiente domiciliar e respondido pelo pai/mãe/responsável principal. Os dados foram analisados pelos Testes T, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis no programa estatístico SPSS, com um nível de significância de 5%. Quando se considerou o cuidador principal da criança especial no levantamento dos dados, os resultados apresentaram-se relevantes para o grupo mãe ($p < 0,076$) em relação aos demais. Quando avaliadas as variáveis estado de saúde bucal ($p < 0,033$), bem-estar da criança ($p < 0,012$) e os sintomas orais foram observadas que ambas estavam relacionados com os piores parâmetros da percepção na qualidade de vida. Assim, os fatores pais/cuidador; estado de saúde bucal e bem-estar da criança estão relacionados aos piores indicadores com relação ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida

Descritores: Qualidade de vida; Saúde bucal; Pessoas com Deficiência.

Apoio: FAPEMIG-MG.

Referência

Academia Americana De Odontopediatria (AAPD). Definition of Special Health Care Needs. Reference Manual. 2016; 39(6):16.

Faker et al. Impact of untreated dental caries on oral health-related quality of life of children with special health care needs. Brazilian Oral Research. 2018;117(32):1-9.

PERFIL DOS ACADÊMICOS DA UNIFAL-MG QUE ALMEJAM INGRESSAR NUM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE MENTAL

VIEIRA, Y.P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FERNANDES, L.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FLORIANO, L.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, L.R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LIMA, D.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Paineis Graduação

O Projeto de Extensão Universitária *Mentes Brilhantes* realiza ações desde 2016 com estudantes da UNIFAL assistindo usuários do Centro de Assistência Psicossocial (CAPS) de Alfenas/MG. Segundo Lunardi et al., 2004 para cuidar de outrem é necessário cuidar primeiramente de si mesmo, a fim de encontrar condições adequadas de relacionar-se, de conduzir-se adequadamente na relação com outros indivíduos. Assim, o objetivo do trabalho é delinear o perfil de discentes que se interessam em participar do presente projeto. Para o ingresso, realiza-se o processo seletivo que se divide em duas etapas: preenchimento de uma ficha avaliativa que mapeia o perfil de cada candidato e a atuação em dinâmicas em grupo. Foram avaliadas 23 fichas em 2019 e observou-se que 50% apontam como características que precisam melhorar, a ansiedade, 25% autoconfiança e 25% perfeccionismo. Ao serem indagados se possuíam conhecimento da área da Saúde Mental, 70% responderam que sabiam devido à disciplina de Psicologia Aplicada à Área da Saúde, 20% pesquisam por afeição e 10%, pouco conhecimento da área. Em relação ao contato com pessoas que possuem transtornos mentais 70% alegaram contato com familiares, no restante teria sido com as atividades realizadas pela disciplina anteriormente citada. Na sequência, responderam sobre a motivação em participar do projeto, 50% se instigaram para aprender a lidar com estes pacientes, 25% deve-se ao crescimento como pessoa humanizada e o restante citaram a importância para o futuro como profissionais da área da saúde. Logo, constata-se que os discentes buscam o projeto visando a resposta para entendimento dos próprios sentimentos e transtornos de familiares, além de, a falta de uma disciplina durante a graduação que aborde melhor o tema.

Descritores: Autocuidado; Saúde Mental; Estudantes.

Apoio: PROBEXT; Protocolo PREAE: 4024.

Referências

Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Soares NV, Lipinski JM. O cuidado de si como condição para o cuidado dos outros na prática de saúde. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2004; 12:933-939.

PREVISIBILIDADE DAS RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM RESINA COMPOSTA POR MEIO DE MOCK-UP – RELATO DE CASOS

SOARES, M.T.R. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
MACHADO, L.M. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
FIGUEIREDO, A.B. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
PIGOSSI, S.C. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
RODRIGUEZ, L.S. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Dentística

Categoria: Oral Graduação

A reabilitação oral funcional e estética por meio de procedimentos adesivos é uma alternativa para os pacientes insatisfeitos com seu sorriso. O planejamento e a previsibilidade dos tratamentos estéticos são essenciais para o sucesso destas reabilitações. O presente trabalho consiste em um relato de dois casos clínicos que abordaram o uso do mock-up para uma maior previsibilidade do resultado final da troca de restaurações Classe IV nos dentes 11 e 21, e de um aumento de bordas incisais nos dentes anteriores superiores. Ambos os pacientes procuraram a Clínica Integrada I da UNIFAL-MG, relatando descontentamento em relação à estética dos seus sorrisos. Ao exame clínico foi observada alteração na cor, forma e alinhamento dos dentes. O planejamento restaurador foi auxiliado por modelos de estudo previamente encerados, que foram utilizados para a realização dos mock-ups. Os moldes foram recortados utilizando estilete contornando a região cervical, envolvendo também as áreas de papilas com objetivo de possibilitar um adequado escoamento da resina bis-acrílica que foi utilizada como material provisório nas simulações. A técnica restauradora de eleição foi a resina composta direta para ambos com o auxílio de uma matriz/guia de silicón de condensação para a confecção das faces palatinas das restaurações. Ao final da reabilitação os dentes apresentaram-se com aspecto de naturalidade atendendo às expectativas dos pacientes. Pode-se concluir que o planejamento das reabilitações orais com a utilização do mock-ups resultou em motivação dos pacientes e maior previsibilidade do resultado final, além de maior segurança na execução dos casos.

Descritores: Resinas Compostas; Dentística Operatória; Planejamento.

Referências

- Frese C, Schiller P, Staehle HJ, Wolff D. Recontouring teeth and closing diastemas with direct composite buildups: A 5-year follow-up. *J Dent.* 2013;41(11):979-85.
- Higashi C. Planejamento estético em dentes anteriores: In: Miyashita E, Mello AT. *Odontologia estética- planejamento e técnica.* São Paulo: Artes Médicas; 2006. p.139-54.

PRÓTESE FIXA MÚLTIPLA LIVRE DE METAL EM REGIÃO ESTÉTICA ANTERIOR- RELATO DE CASO

FERREIRA, B. L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SANTOS, V. H. O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); COSTA, M. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FLORES, V. H. O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PALEARI, A. G. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Prótese

Categoria: Oral Graduação

A reabilitação oral em dentes anteriores é um procedimento desafiador e, na maioria das vezes, necessita de uma abordagem multidisciplinar. Objetivo de descrever os procedimentos clínicos de substituição de uma prótese metalocerâmica por uma prótese livre de metal em dentes anteriores superiores. Paciente do sexo feminino, 54 anos, procurou a Clínica de Prótese Fixa da Unifal-MG queixando-se da estética de seus dentes anteriores. Observou-se que a mesma apresentava uma prótese fixa metalocerâmica já antiga e deficiente nos dentes 11, 21 (pôntico) e 22, comprometendo a estética. O dente 12 apresentava grande destruição coronária, com restaurações extensas de resina composta. Após avaliação de exames clínico e radiográfico, realizou-se a remoção da prótese fixa metalocerâmica que a paciente apresentava, tratamento endodôntico do dente 12 e instalação de pinos de fibra de vidro nos dentes 12, 11 e 22. Após essa fase, foram realizados preparos protéticos, instalação de coroas provisórias, moldagens e seleção de cor. Coroas totais monolíticas de dissilicato de lítio foram confeccionadas e instaladas nos incisivos centrais e laterais superiores. A utilização de coroas livres de metal permitiu a resolução do caso de forma satisfatória, devolvendo a função e a estética à paciente.

Descritores: Prótese Dentária; Falha de Restauração Dentária; Estética Dentária.

Referências

Pegoraro LF, Valle AL, Araújo CRP, Bonfante G. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Bottino MA; Faria R; Valandro LF. Percepção - estética em próteses livres de metal em dentes naturais e implantes. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG - ESTUDO TRANSVERSAL

FERNANDES, C. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); VITOR, F. M. O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARVALHO, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Ciências Básicas

Categoria: Paineis Graduação

A qualidade de vida (QV) é um conceito abrangente que leva em conta o bem-estar físico, espiritual, mental, psicológico e emocional. Este trabalho teve por objetivo avaliar a QV em estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) em diferentes épocas do curso. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foram convidados a participar de forma voluntária alunos, maiores de 21 anos, do 1º ao 9º período do curso de Odontologia da UNIFAL-MG (n=56). A QV foi avaliada por meio do questionário “Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey – SF-36”, em oito dimensões: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Os dados foram tabulados e analisados por meio do programa Excel®, no qual foi efetuada a análise quantitativa das respostas. Os resultados demonstraram que nos domínios “capacidade funcional” e “limitações por aspectos físicos”, a maioria dos alunos apresentou um bom estado de saúde (69,4% e 53,5%, respectivamente). Para os domínios “dor” e “estado geral de saúde” não foram observadas discrepâncias significativas quanto ao número de estudantes que apresentaram má e boa QV, entretanto, nos domínios “vitalidade” e “aspectos sociais” notou-se um número de alunos com QV ruim (84% e 64,3%, respectivamente). As dimensões “limitações por aspectos emocionais” e “saúde mental” também apresentaram escores que indicaram má QV (75% e 57,1%, respectivamente). Pode-se concluir que os estudantes apresentaram boa saúde quando avaliada sua influência em atividade diárias e aspectos físicos, contudo, possuem má QV quando avaliados os domínios de aspectos emocionais e de saúde mental.

Descritores: Estudantes de Odontologia; Hábitos; Qualidade de Vida.

Referências

- Alves JGB, Tenório M, Anjos AG, Figueroa JN. Qualidade de vida em estudantes de Medicina no início e final do curso: avaliação pelo Whoqol-bref. *Rev Bras Educ Med*. 2010;34(1):91-6.
- Paro CA, Bittencourt ZZLC. Qualidade de vida de graduandos da área da saúde. Acesso em 05 de fevereiro de 2019. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n3/09.pdf> >.

QUALIDADE DO SONO E SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG – ESTUDO TRANSVERSAL

CALDEIRA, F.I.D. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LIMA, L.M.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARVALHO, L.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Paineis Graduação

O bem-estar físico e mental depende de um sono adequado. Privar-se do sono, de maneira voluntária ou não, pode acarretar diversos problemas ao indivíduo. Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade do sono em estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) em diferentes épocas do curso. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foram convidados a participar de forma voluntária alunos, maiores de 21 anos, do 1º ao 9º período do curso de Odontologia da UNIFAL-MG (n=56). A qualidade do sono (QS) foi avaliada por meio do questionário “Índice de qualidade de sono de Pittsburg versão em Português do Brasil (PSQI-BR)” e a possibilidade de sonolência foi avaliada por meio do questionário “Escala de Sonolência de Epworth (ESE-BR)”. Os dados foram tabulados e analisados por meio do programa Excel®, no qual foi efetuada a análise quantitativa das respostas. Com os resultados obtidos, pode-se observar que a maioria dos estudantes (69,6%) relataram deitar entre 23h e 0:40h, levaram em média de 10 a 30 minutos para dormirem (60,71%) e levantaram entre 6h e 6:45h (80,4%). A quantidade de horas dormidas mais relatada foi 6h (46,43%) e apenas 10,71% relataram dormir mais de 8h. Os fatores citados que mais interferem no sono foram ansiedade, barulhos, preocupações e provas. 84% dos alunos apresentaram má QS e sonolência diurna excessiva (69,64%) – sendo que 83,33% dos estudantes do nono período obtiveram índice de sonolência considerado patológico. Dessa forma, pode-se concluir que grande parcela dos acadêmicos apresentou má qualidade do sono e altos índices de sonolência diurna excessiva – com destaque para aqueles que se encontram nos estágios finais do curso.

Descritores: Desempenho Acadêmico; Estudantes de Odontologia; Sono.

Referências

Certo ACT. Qualidade de sono e suas implicações ao nível de ansiedade, depressão e stress nos estudantes do ensino superior. Disponível em < <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/13051/1/tese%20final.pdf> >. Acesso em 06 de fevereiro de 2019.

De Araújo MFM et al. Indicadores de saúde associados com a má qualidade do sono de universitários. Revista da Escola de Enfermagem da U S P. 2014; 48 (6):1085–92.

QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: UM RELATO DE CASO

SILVA, V. C. D. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA, A. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB); LIMA, A. R. G. (UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, C. E. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Graduação

O queratocisto odontogênico (QO) consiste em um cisto odontogênico com comportamento biológico benigno, mas localmente agressivo e recidivante, precisando por isso de um melhor entendimento acerca de suas características clínicas e opções de tratamento. O objetivo deste estudo é gerar elucidações sobre os aspectos clínicos e imaginológicos do QO através de um relato de caso. Paciente G.M.F., 45 anos, sexo masculino, feoderma, procurou atendimento odontológico devido à presença de um aumento de volume na região mandibular esquerda. O exame imaginológico revelou a presença de uma imagem hipodensa, unilocular, lobulada, e circunscrita por halo hiperdenso estendendo-se da região do dente 36 ao ângulo mandibular do lado esquerdo envolvendo a parte inclusa do dente 38. A lesão causou o adelgaçamento, expansão e lise da cortical lingual, relacionando-se intimamente com o canal do nervo alveolar inferior esquerdo, promovendo seu deslocamento para a base de mandíbula. Com base nestes aspectos as hipóteses de diagnóstico foram de QO, ameloblastoma e cisto dentífero. Inicialmente foi realizada uma biópsia incisional, associada a exodontia do dente 38 e instalação de dispositivo descompressor. O laudo histopatológico foi compatível com o diagnóstico de QO. A descompressão cística em casos de lesão extensa como o relatado é recomendada para reduzir o volume cístico e propiciar um preenchimento da cavidade por tecido ósseo. Atualmente o paciente encontra-se sob acompanhamento e, em breve será realizada a enucleação da lesão. Ressalta-se que a preservação do paciente é indispensável nestes casos.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Diagnóstico; Odontologia.

Referências

Fidele NB, Yueyu Z, Zhao Y, Tianfu W, Liu J, Sun Y, Liu B. Recurrence of odontogenic keratocysts and possible prognostic factors: Review of 455 patients. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2019;24(4):491-501.

REABILITAÇÃO ORAL PROVISÓRIA EM PACIENTE DESDENTADO PARCIAL: RELATO DE CASO

SILVA, M. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SANTANA, A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVA, D. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FLORES, V. H. O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PALEARI, A. G. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Prótese

Categoria: Oral Graduação

O planejamento de uma reabilitação bucal é desafiador e requer uma abordagem interdisciplinar para restaurar a função e a estética do paciente. Este trabalho teve como objetivo descrever as etapas clínicas de aumento de dimensão vertical e reabilitação provisória de um paciente com perda de dimensão vertical e desgaste dental severo. Paciente de 65 anos, sexo masculino, procurou a clínica de Prótese Fixa da Faculdade de Odontologia da Unifal-MG queixando-se de estética em seus dentes anteriores. Observou-se desgaste severo em todos os dentes remanescentes, ausência parcial de dentes posteriores e perda de dimensão vertical. Previamente à reabilitação definitiva, realizou-se enceramento diagnóstico na nova dimensão vertical. O tratamento inicial visou promover uma adequação do meio oral através de uma periodontia básica e instrução de higiene oral, extrações seletivas e retratamento endodôntico. Restaurações de resina composta foram realizadas em todos os dentes desgastados, de acordo com o enceramento e próteses parciais removíveis provisórias foram instaladas nos arcos superior e inferior visando a recuperação das relações maxilomandibulares. Esse tratamento inicial permitiu uma adequação fisiológica e estética provisória do sistema mastigatório do paciente, dando condições de se iniciar um tratamento reabilitador definitivo por meio de coroas totais associadas a implantes osseointegrados.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Dimensão Vertical.

Referências

Pegoraro LF, Valle AL, Araújo CRP, Bonfante G. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

Bottino MA; Faria R; Valandro LF. Percepção - estética em próteses livres de metal em dentes naturais e implantes. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

REABILITAÇÃO POR MEIO DE PRÓTESE OCULAR: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, J.B. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SOUSA, H.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUES, I.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); BACHIAO, J.A.G. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARVALHO, P. (Cirurgião Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas); HADDAD, M.F. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Prótese

Categoria: Oral Graduação

O objetivo do presente estudo foi relatar o caso clínico da reabilitação de indivíduo anoftálmico unilateral por meio de prótese ocular. O paciente foi acometido por retinoblastoma e submetido à cirurgia de enucleação total do globo ocular esquerdo na infância. Logo após a cirurgia, foi reabilitado com prótese ocular e, agora, procurou atendimento para substituição desta. Para a confecção da nova prótese, foi realizada moldagem da cavidade anoftálmica com silicone de condensação de consistência leve e utilizando a prótese antiga como moldeira. O molde foi incluído em mufla para a posterior obtenção da esclera artificial em Resina Acrílica Ocular Termicamente Ativada (RAOTA). A esclera obtida foi provada no paciente e foram realizados os ajustes necessários. Após esse processo, a pupila foi centralizada e a íris foi pintada de acordo com a cor do olho natural do paciente. Em seguida, veias e artérias foram simuladas, caracterizando a esclera. Finalmente, a prótese foi recoberta por RAOTA incolor, recebeu acabamento, polimento e foi instalada. O tratamento reabilitador possibilitou, portanto, a restauração da harmonia facial, melhora da estética e restaurou a autoestima perdida do indivíduo, reinserindo-o na sociedade.

Descritores: Olho Artificial; Reabilitação; Retinoblastoma.

Referências

Silva CL, Medeiros LJP, Leal RB, Silva CDD. A importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre prótese ocular: revisão de literatura. Caruaru-PE. Monografia [Especialização em Prótese Ocular]-Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES-UNITA. 2018.

Lange M. Medicina da Reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Goiato MC, Bannwart LC, Haddad MF, Dos Santos DM, Pesqueira AA, Miyahara GI. Fabrication techniques for ocular prostheses-an overview. Orbit. 2014;33(3):229-33.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM COROAS UNITÁRIAS PARAFUSADAS SOBRE IMPLANTE: RELATO DE CASO

VILLELA, G.N.O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LIMA, L.M.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SILVEIRA, K.A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Prótese.

Categoria: Paineis Graduação

As próteses sobre implante vêm sendo largamente utilizadas nas diversas modalidades de reabilitações orais graças ao sucesso proporcionado pela osseointegração. O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação protética de área edêntula da maxila por meio de duas coroas unitárias metalocerâmicas parafusadas sobre implante. Paciente do gênero masculino compareceu à Clínica Integrada I da UNIFAL-MG para tratamento odontológico, onde constatou-se ao exame clínico a ausência dos dentes 14 e 15, com dois implantes e cicatrizadores instalados nessa região. Após a remoção dos cicatrizadores, os transferentes foram posicionados e unidos com resina acrílica duralay vermelha. Foi realizada moldagem de passo único com silicona de condensação e moldeira aberta. Em seguida, os transferentes foram desparafusados e o molde enviado ao laboratório para confecção das infra-estruturas metálicas (IEM). As IEM foram provadas e radiografadas. Foi realizado o registro interoclusal e a seleção da cor. Após a aplicação da cerâmica de cobertura, as coroas unitárias foram parafusadas em seus respectivos implantes com torque de 20N. Os orifícios oclusais de acesso aos parafusos foram vedados com fita Teflon e resina composta. Pode-se concluir que foi possível a obtenção de resultado adequado e satisfatório na reabilitação protética do edentulismo parcial posterior. O sucesso pode ser atribuído à confecção de coroas unitárias sobre implante que não requerem desgaste ou qualquer tipo de procedimento nos dentes adjacentes, sendo possível assim obter resultados clínicos satisfatórios nos âmbitos funcional e estético.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária; Prótese Dentária Fixada por Implante.

Referências

Bonfante EA, Almeida EO, Lorenzoni FC, Coelho PG. Effects of implant diameter and prosthesis retention system on the reliability of single crowns. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2015 JanFeb;30(1):95-101. doi: 10.11607/jomi.3545.

Canallatos JE, Hobbs GR, Bryington MS, Dye BD. The effect of implant prosthesis complications on patient satisfaction. *J Prosthet Dent*. 2019 Jun 12. pii: S0022-3913(18)31172-7. doi: 10.1016/j.prosdent.2018.11.015. [Epub ahead of print].

REABILITAÇÃO PROTÉTICA PROVISÓRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO PERIODONTAL BÁSICO: SÉRIE DE CASOS

OLIVEIRA, J. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ALVES, R. O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); FIGUEIREDO, A. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Prótese

Categoria: Oral Graduação

O objetivo dessa série de casos foi descrever uma abordagem terapêutica para reabilitação protética provisória de pacientes submetidos ao Tratamento Periodontal Básico (TPB). Quatro pacientes (3 homens e 1 mulher com média de idade de $41,7 \pm 7,2$) foram diagnosticados com Periodontite e submetidos ao TPB. No TPB foi realizada instrução e motivação de higiene oral para controle do biofilme supragengival e raspagem e alisamento radicular (RAR) supra e subgengival com curetas periodontais. Após 30 dias, os pacientes foram reavaliados e os dentes com prognóstico desfavorável foram indicados para extração. Com o objetivo de restabelecer estética e função, optou-se pela confecção de uma prótese parcial removível provisória (PPRP) para cada paciente previamente a extração desses dentes. Realizou-se a moldagem dos arcos superior e inferior com alginato e selecionou-se a cor dos dentes. As PPRP foram instaladas e ajustadas até que estivessem adaptadas e com ausência de dor ou desconforto. Os pacientes foram encaminhados para um programa de Manutenção Periodontal para garantir que os resultados clínicos obtidos sejam mantidos a longo prazo evitando a recorrência da Periodontite e maiores prejuízos funcionais e estéticos. Conclui-se que o uso da PPRP garantiu o restabelecimento da função mastigatória, estética e fonética dos pacientes submetidos ao TPB de forma simples, rápida, econômica e conservadora, melhorando a qualidade de vida relacionada à saúde bucal desses pacientes.

Descritores: Prótese Parcial Removível; Estética; Periodontite.

Referências

- Axelsson P, Nystrom B, Lindhe J. The long-term effect of a plaque control program on tooth mortality, caries and periodontal disease in adults. Results after 30 years of maintenance. *J Clin Periodontol.* 2004;31(9):749-57
- T onetti MS, Steffen P, Muller-Campanile V, Suvan J, Lang NP. Initial extractions and tooth loss during supportive care in a periodontal population seeking comprehensive care. *J Clin Periodontol.* 2000;27(11):824-31
- T urbyfill WF. Dentures and partials or esthetic removable prosthetics. *Curr Opin Cosmet Dent.* 1993;75-9

REALIZAÇÃO DE GENGIOPLASTIA NO RESTABELECIMENTO DA COROA ANATÔMICA E TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

FONSECA, L. F. F. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
COSTA, A. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
GOUVEIA, M. J. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
LIMA, D. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
FERNANDES, L. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Periodontia

Categoria: Paineis Graduação

As características atreladas à estética do sorriso respaldam-se na união do perfil facial, estrutura, forma e disposição dos elementos dentais, dinâmica muscular e delineamento gengival. Deste modo, o sorriso gengival é uma desordem onde ocorre uma exposição de gengiva na região maxilar durante o sorriso. Sua etiologia resulta de distintas alterações que vão desde discrepâncias ósseo-dentárias, hiperfunção dos músculos elevadores do lábio superior, lábio curto à erupção passiva alterada e alterações periodontais. A terapia abrange tratamento ortodôntico, cirurgia periodontal e dentística dispondo não somente do resultado visual satisfatório como também a preservação da saúde do periodonto. Assim o presente trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de tratamento de sorriso gengival através de uma técnica cirúrgica ressectiva. A paciente compareceu a Clínica Integrada I da Universidade Federal de Alfenas relatando sua insatisfação com o seu sorriso. Inicialmente foi realizada remoção de cálculo e biofilme dental previamente ao procedimento cirúrgico de Gengivoplastia. A paciente retornou após 7 dias da cirurgia e foi observado um tecido com características de normalidade, processo de cicatrização satisfatório, ausência de edema e injúrias de coagulação. As coroas dentárias dos dentes anteriores superiores obtiveram melhora na condição estética, pois o diâmetro cervico-incisal aumentou. Deste modo, ao sorrir, a exposição gengival diminuiu significativamente. Podemos concluir que a técnica de Gengivoplastia é um procedimento simples, de indicação ampla e aplicabilidade relevante em casos de sorriso gengival e que neste caso clínico trouxe resultados estéticos satisfatórios.

Descritores: Gengiva; Gengivoplastia; Periodontia.

Referências

- Rodrigues CDT. Influência de variações das normas estéticas na atratividade do sorriso. RGO. 2010; 58 (3):307-11.
- Seixas MR, Costa PRA, Araújo TM. Checklist dos aspectos estéticos a serem considerados no diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. DPJO 2011; 16(2):131-57.
- Silveira TMS, Frenzel LF, Rilling LE, Martos J. Resolução de desarmonia gengival do arco superior durante tratamento ortodôntico através de cirurgia periodontal. Brazilian Society of Periodontology. 2017; 27(1):53-8.

RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE EAGLE E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, R. U. O. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); BERGO, B. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); LONGHI, M. T. M. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ANDRADE, A. L. D. L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas).

Área: Ciências Básicas

Categoria: Paineis Graduação

A Síndrome de Eagle (SE) é caracterizada por um conjunto de sintomas provocados pelo alongamento do processo estiloide do osso temporal ou pela calcificação do ligamento estilo-hióideo, a qual parece estar intrinsecamente relacionada com a Disfunção Temporomandibular (DTM). Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da relação existente entre a SE e a DTM bem como comparar as publicações analisadas quanto aos sintomas, análises clínicas, diagnósticos e tratamentos da referida síndrome. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo, utilizando-se as palavras chave “articulação temporomandibular”, “cervicalgia” e “osso hioide”. Foram selecionados 17 artigos publicados entre 1997 e 2016 e, após leitura dos resumos, foram excluídos os que não abordavam a relação anteriormente citada. Dos artigos analisados, somente 13 atendiam aos objetivos da revisão bibliográfica. A literatura aponta a SE como contribuidora para o complexo sintomático da DTM, sendo seus principais sintomas: dor à movimentação cervical, sensação de corpo estranho na garganta, otalgia e odinofagia aos sólidos. Além disso, exames físicos e complementares são usados para análise clínica dos pacientes, o que contribui para o diagnóstico dos mesmos. Quanto ao tratamento, a modalidade mais recorrente é a estiloidectomia intraoral. Os sintomas da Síndrome de Eagle não são específicos e podem mimetizar diversos outros distúrbios, incluindo a DTM. Desta forma, faz-se necessário o diagnóstico diferencial entre esses dois fenômenos, os quais podem apresentar-se isolados ou conjuntamente.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Cervicalgia; Osso Hioide.

Referências

- Thoenissen P, Bittermann G, Schmelzeisen R, Oshima T, Fretwurst T. Eagle's syndrome —A non-perceived differential diagnosis of temporomandibular disorder. *International Journal of Surgery Case Reports*, 2015;15:123-26.
- Mazzetto MO, Andrade KM, Magri LV, Rodrigues CA, Watanabe PCA. Anterior and Medial Angulations of the Styloid Process in Subjects with TMD: Clinical and Radiographic Findings, *Brazilian Dental Journal*, 2013;24(1):80-4.
- Pithon MM. Matheus Melo Pithon. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*. Jan. 2012;141 (Issue 1).

SINTOMAS DE ANSIEDADE NOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS E SUAS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

COURA, C.R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); BEMFICA, A.C.V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade em Fisioterapia); CHAVES, E.C.L. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Escola de Enfermagem); SANTOS, A.T.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade em Fisioterapia); TERRA, A.M.S.V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências da Motricidade em Fisioterapia).

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Paineis Graduação

A ansiedade é definida como um sentimento persistente de medo, apreensão e desastre iminente, ou tensão e inquietação. De maneira geral, é tida como uma resposta fisiológica natural, mas pode estar relacionada a certas doenças, dentre elas a asma, disfunções gastrintestinais e doença da artéria coronária. Isso torna a ansiedade um alvo importante de estudos, já que essas doenças apresentam alta incidência na população geral. Analisar as características demográficas dos estudantes universitários perante os sintomas de ansiedade. Estudo qualitativo/quantitativo, experimental, prospectivo. A amostra foi composta por 82 estudantes universitários. Para avaliação foram utilizados os dados sociodemográficos, escala HAD de ansiedade e depressão e a coleta da α amilase salivar. Os dados demográficos foram: idade, estado civil, frequência cardíaca, estado civil, sintomas de ansiedade no momento, quantificar os sintomas, tratamento e tipo de tratamento. Foi utilizada somente a sub escala de ansiedade (questões 1,3,5,7,9,11 e 13) e considerado o escore ≥ 8 para classificar a presença de ansiedade. Para a coleta e análise da α -amilase salivar foi utilizado o analisador portátil Cocoro Meter® (Nipro Co., Osaka, Japan). 47 estudantes universitários com idade $20,44 \pm 1,57$ anos; FC $83,10 \pm 17,89$ bpm; α amilase salivar $27,14 \pm 23,10$; HAD $8,19 \pm 3,53$; sintomas de ansiedade no momento 68,17%; quantidade sintomas 42,6% muito pouco; tratamento 87,2% não; tipo tratamento 4,3% medicamento, homeopatia 2,1%, outros 2,1%. Conclui-se que as características demográficas demonstraram alto sintoma de ansiedade relatado pelos estudantes.

Descritores: Alfa-Amilases; Dados Demográficos; Ansiedade.

Referências

Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva MJP. Eficácia da auriculoterapia na redução de ansiedade em estudantes de enfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012;46(5):1200-6.

TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR DE AMELOBLASTOMA EXTENSO EM MANDÍBULA

PEREIRA, T. C. E. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ROCHA, A. C. (HOSPITAL REGIONAL SUL, São Paulo, SP); PEREIRA, A. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas); MARQUES, N. P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); HANEMANN, J. A. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Graduação

O Ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna presente nos ossos maxilares e que apresenta um comportamento agressivo e destrutivo. Seu tratamento é, na maioria das vezes, radical, causando mutilação nos pacientes; e ainda assim apresenta altas taxas de recidiva. Relatar um caso clínico de um paciente portador de um ameloblastoma extenso em mandíbula tratado de maneira conservadora. Paciente do gênero masculino, 24 anos, compareceu à Clínica de Estomatologia da Unifal-MG, encaminhado pela sua cirurgiã-dentista, para avaliação de lesão em mandíbula. Durante a anamnese, o paciente relatou ter notado o aparecimento de um aumento volumétrico, assintomático, há aproximadamente um ano. O exame físico extrabucal revelou a presença de uma tumefação localizada em região massetéica do lado esquerdo. À oroscopia, notou-se a presença de uma área ulcerada localizada posteriormente ao dente 37 e o apagamento do fundo de vestibulo nessa região. Os exames radiográfico e tomográfico demonstraram a presença de uma lesão radiolúcida, multilocular, localizada em corpo e ramo mandibular esquerdo, causando expansão das corticais vestibular e lingual. Foi realizada uma biópsia incisional e o diagnóstico microscópico foi de Ameloblastoma Plexiforme. O paciente foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional Sul, em São Paulo-SP, e submeteu-se à excisão cirúrgica conservadora da lesão e exodontias do 36, 37 e 38. Atualmente, o paciente encontra-se em preservação em nossa Clínica. Este relato de caso clínico ilustra a possibilidade de se tratar ameloblastomas extensos de forma conservadora, evitando mutilações e sequelas graves, sobretudo em pacientes jovens.

Descritores: Ameloblastoma; Tumores Odontogênicos; Terapêutica

Referências

Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquet JE. Patologia oral e maxilofacial. Elsevier Editora. 3° ed. 2009.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO PERIAPICAL EM IMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO

FREIRE, A. E. N. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CARRERA, T. M. I. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CORRÊA, C. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Odontologia de Araraquara); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Periodontia

Categoria: Painel Pós-Graduação

O objetivo desse relato de caso foi descrever uma abordagem cirúrgica para o tratamento de lesões periapicais envolvendo implantes dentários. Paciente do gênero feminino, 55 anos, procurou tratamento odontológico para confecção de prótese sobre implante (PSI) unitária no elemento 12. Após 2 meses da instalação da PSI cimentada, a paciente retornou queixando-se de dor na região do implante dentário e o exame tomográfico indicou a presença de uma lesão hipodensa circular na região apical do implante dentário e no dente 11. Retalho de espessura total foi realizado do dente 13 até a mesial do dente 11 com duas incisões relaxantes verticais nas extremidades. O tecido de granulação foi removido do defeito ósseo na região periapical do dente 11 e 12 e encaminhado para o exame histopatológico. No dente 11, foi feita a apicectomia e a cavidade foi selada com cimento endodôntico à base de Agregado Mineral Trióxido (MTA). Os defeitos ósseos foram preenchidos com enxerto ósseo bovino inorgânico (Bio-Oss®) e recobertos com uma membrana biológica bovina (Lumina Coat®). O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de granuloma periapical. Após um ano de acompanhamento, observou-se ausência de lesão periapical e sintomatologia dolorosa no implante dentário. Conclui-se que a abordagem terapêutica proposta nesse relato de caso foi eficaz para o tratamento da lesão periapical no implante dentário, garantindo a manutenção do mesmo em função.

Descritores: Prótese Dentária; Implantação Dentária; Granuloma Periapical.

Referências

- Ayango L, Sheridan PJ. Development and treatment of retrograde peri-implantitis involving a site with a history of failed endodontic and apicoectomy procedures: a series of reports. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2001;16(3):412-17.
- McCracken MS, Chavali RV, Al-Naief NS, Eleazer PD. A residual granuloma in association with a dental implant. *Implant Dent.* 2012;21(2):87-90.
- Lin S, Mayer Y. Treatment of a large periradicular lesion of endodontic origin around a dental implant with enamel matrix protein derivative. *J Periodontol.* 2007;78(12):2385-88.

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE UM CISTO PERIAPICAL E DE SUAS SEQUELAS

SAMPAIO, S.C. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUES, R. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RINCO, U.G.R. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SOUZA, A.C.A. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); SAKAI, V.T. (UNIFAL-MG, Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Endodontia

Categoria: Oral Pós-Graduação

Cisto periapical é uma lesão inflamatória crônica e assintomática, de crescimento lento e progressivo, que se caracteriza por uma área radiolúcida unilocular associada ao periápice de um dente desvitalizado. O presente caso clínico refere-se ao tratamento multidisciplinar de um paciente de 9 anos de idade apresentando um cisto periapical no incisivo central superior direito decorrente de uma intrusão ocorrida há 3 anos. Como consequência, houve um deslocamento radicular do incisivo lateral direito para distal e início da erupção ectópica do canino direito entre os incisivos lateral e central. Foi realizado o tratamento endodôntico e restaurador do incisivo central, tracionamento cirúrgico-ortodôntico do canino e tratamento ortodôntico corretivo para alinhamento e nivelamento dos dentes. Após 3 anos do início do tratamento, o paciente encontra-se com todos os dentes permanentes irrompidos, alinhados e nivelados na arcada dentária.

Descritores: Cisto Radicular; Erupção Dentária; Assistência Odontológica

Referências

Paduano S, Uomo R, Amato M, Riccitiello F, Simeone M, Valletta R. Cyst-like periapical lesion healing in an orthodontic patient: a case report with five-year follow-up. *Giornale Italiano di Endodonzia*. 2013; 27(2):95-104.

G. Sunil, I. Ranganayakulu, R.S.V.M. Raghu Ram. Maxillary canine impaction - A hitch in orthodontic treatment planning. *IAIM*, 2018; 5(6):72-6.

USO DA ARTICAÍNA NO CONTROLE DA DOR NO TRATAMENTO DA PULPITE IRREVERSÍVEL

OLIVEIRA, R.F. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RIBEIRO, T.A.V. (Cirurgiã–Dentista); VIOLA, N.V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); ALMEIDA, A.C.P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia).

Área: Anestesiologia

Categoria: Paineis Graduação

A articaína é um anestésico mais recente que apresenta características, como presença de grupamento tiofeno e éster em sua estrutura química, o que garante melhores propriedades de difusão, principalmente em molares mandibulares. O presente estudo faz uma revisão sobre a articaína, relatando propriedades e características, bem como uma análise que observa a eficácia e uso da articaína em dentes com pulpite irreversível, muitas vezes comparando com a lidocaína e outros anestésicos. A revisão foi feita com base em artigos de 1990 até 2018, e utilizou como critérios de exclusão falta de informações quanto a técnica, concentração do sal anestésico, quantidade de solução anestésica utilizada, entre outros. A partir disso, os trabalhos foram analisados e apresentaram grande variedade quanto a técnica, tipo de bloqueio anestésico, quantidade de solução anestésica utilizada, porém todos utilizaram articaína 4% associada à adrenalina 1:100.000. Ainda não há evidências suficientes que corroborem à superioridade da articaína quando comparada à lidocaína na anestesia em dentes com pulpite irreversível em bloqueios regionais. No entanto, devido a melhor difusão anestésica da articaína nos tecidos ósseos, o uso de anestesia infiltrativa na região dos dentes posteriores mandibulares após falha no bloqueio do nervo alveolar inferior pode ser uma boa alternativa.

Descritores: Articaína; Pulpite; Anestésicos.

Referências

Claffey E et al. Anesthetic Efficacy of Articaine for Inferior Alveolar Nerve Blocks in Patients with Irreversible Pulpitis. *J Endod.* 2004;30(8):568-71.

Malamed SF et al. Articaine hydrochloride: a study of the safety of a new amide local anesthetic. *J Am Dental Assoc.* 2001;132(2):177-85.

Tortamano IP et al. A Comparison of the Anesthetic Efficacy of Articaine and Lidocaine in Patients with Irreversible Pulpitis. *Journal of Endodontics, Universidade de São Paulo*, v. 35, n. 2, p. 165-168, fev. 2009.

USO DA MATRIZ DE COLÁGENO COMO ALTERNATIVA AOS ENXERTOS AUTÓGENOS NO AUMENTO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, P. J. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CALDEIRA, F. I. D. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); OLIVEIRA, J. A. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Materiais Dentários

Categoria: Oral Graduação

O objetivo dessa revisão de literatura narrativa foi avaliar a eficácia da matriz colágena porcina (MCP) como alternativa aos enxertos autógenos gengivais (EAG) no aumento gengival em dentes e implantes dentários (ID). A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados do PubMed utilizando como termos de busca “mucograft”, “collagen matrix” e “clinical trial”. Foram incluídos estudos clínicos publicados na língua inglesa que avaliaram o tratamento de defeitos mucogengivais em dentes e ID utilizando a MCP. A busca inicial resultou em 106 artigos, e 17 estudos clínicos foram incluídos na revisão de literatura após a seleção dos artigos (4 estudos avaliaram a eficácia do MCP em ID e 13 estudos no recobrimento radicular (RR)). Na avaliação dos ID, os estudos incluídos compararam a eficácia da MCP com o EAG para ganho de mucosa queratinizada (MQ) após 3 ou 6 meses. Em geral esses estudos demonstraram que ambas as técnicas são eficazes para o ganho de MQ ao redor dos ID, no entanto a MCP esteve associada com maior satisfação dos pacientes e menor dor pós operatória. No uso da MCP para RR, 5 estudos comparam o uso do retalho reposicionado coronalmente (RRC) associado ou não à MCP e demonstraram que a MCP promove ganhos superiores de gengiva queratinizada (GQ) em comparação ao uso do RRC sozinho, no entanto não foram observadas diferenças relevantes em relação a porcentagem de RR após 6 ou 12 meses. Ademais, 8 estudos compararam a MCP com o EAG e observaram um desempenho superior do EAG em relação a porcentagem de RR e ganho de GQ. Conclui-se, após a análise dos estudos incluídos nessa revisão, que a MCP pode ser considerada uma alternativa ao EAG, no entanto estudos com períodos de acompanhamento maiores devem ser realizados para comprovar sua eficácia.

Descritores: Implantação Dentária; Retração Gengival; Estética.

Referências

Stefanini M, Jepsen K, de Sanctis M, Baldini N, Greven B, Heinz B, et al. Patient-reported outcomes and aesthetic evaluation of root coverage procedures: a 12-month follow-up of a randomized controlled clinical trial. *J Clin Periodontol.* 2016;43(12):1132-41.

Tonetti MS, Cortellini P, Pellegrini G, Nieri M, Bonaccini D, Allegri M, et al. Xenogenic collagen matrix or autologous connective tissue graft as adjunct to coronally advanced flaps for coverage of multiple adjacent gingival recession: Randomized trial assessing non-inferiority in root coverage and superiority in oral health-related quality of life. *J Clin Periodontol.* 2018;45(1):78-88.

Thoma DS, Zeltner M, Hilbe M, Hammerle CH, Husler J, Jung RE. Randomized controlled clinical study evaluating effectiveness and safety of a volume-stable collagen matrix compared to autogenous connective tissue grafts for soft tissue augmentation at implant sites. *J Clin Periodontol.* 2016;43(10):874-85.

USO DE DIFERENTES MEMBRANAS COLÁGENAS PORCINAS (MUCODERM® E FIBRO- GIDE®) NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS: RELATO DE CASO

PASSOS, G. P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); CIRELLI, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho”, Faculdade de Odontologia de Araraquara); ARONI, M. A. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio De Mesquita Filho”, Faculdade de Odontologia de Araraquara); RODRIGUEZ, L. S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PIGOSSI, S. C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Periodontia

Categoria: Paineis Graduação

O objetivo deste relato de caso foi comparar o uso de diferentes membranas colágenas porcinas, a Fibro-Gide® e a Mucoderm®, no recobrimento radicular. Paciente do gênero masculino, 37 anos, não fumante e sistemicamente saudável apresentava recessões gengivais múltiplas Classe I de Miller nos dentes 12,14,15,16 e 22,23,24,25 e 26. Para evitar a morbidade cirúrgica associada ao uso do enxerto conjuntivo subepitelial, optou-se por utilizar matrizes colágenas de origem suína. O retalho reposicionado coronalmente do tipo envelope (RRCE) foi realizado por meio de incisões em “V” imitando o formato das pontas das papilas entre os elementos 13 até 16, e 23 até 26. Um retalho total do tipo envelope, sem incisões relaxantes verticais, foi descolado. Após o leito cirúrgico pronto, as matrizes de origem porcina foram posicionadas sobre as principais recessões (dentes pré molares) e suturadas com fio de sutura reabsorvível. Para o lado direito foi utilizada a Mucoderm® e para o lado esquerdo a Fibro-Gide®. O retalho foi reposicionado no sentido coronário e suturado com pontos do tipo suspensório. Após 12 meses de acompanhamento, observou-se uma cobertura radicular satisfatória de todas as recessões em ambos os lados sem diferenças entre as membranas. Conclui-se que tanto o uso da membrana Fibro-Gide® ou Mucoderm® garantiram ótimos resultados clínicos, com adequado recobrimento radicular, textura, cor e contorno gengival nesse relato de caso.

Descritores: Retração Gengival; Colágeno; Estética.

Referências

- Cardaropoli D, Tamagnone L, Roffredo A, Gaveglio L. Treatment of gingival recession defects using coronally advanced flap with a porcine collagen matrix compared to coronally advanced flap with connective tissue graft: a randomized controlled clinical trial. *J Periodontol.* 2012;83(3):3218.
- Sanz M, Lorenzo R, Aranda JJ, Martin C, Orsini M. Clinical evaluation of a new collagen matrix (Mucograft prototype) to enhance the width of keratinized tissue in patients with fixed prosthetic restorations: a randomized prospective clinical trial. *J Clin Periodontol.* 2009;36(10):868-76.
- Moraschini V, de Almeida DCF, Sartoretto S, Bailly Guimaraes H, Chaves Cavalcante I, Diuana Calasans-Maia M. Clinical efficacy of xenogeneic collagen matrix in the treatment of gingival recession: a systematic review and meta-analysis. *Acta Odontol Scand.* 2019;77(6):457-67.

UTILIZAÇÃO DE TESTES DE ASSOCIAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE LESÕES PERIAPICAIS

RAMOS, M.C. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); VIOLA, N.V. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); MARTINS, N.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Exatas)

Área: Endontia

Categoria: Paineis Graduação

As lesões periapicais na maioria das vezes são reações inflamatórias decorrentes da necrose pulpar e contaminação bacteriana do canal radicular. Essas reações inflamatórias desencadeiam uma série de patologias, tais como: abscesso apical agudo, abscesso apical crônico, granuloma ou cistos periapicais e periocementite apical aguda¹. O estudo objetivou quantificar a prevalência de lesões periapicais segundo as variáveis idade, sexo, doenças sistêmicas, disfunção da articulação temporomandibular (DTM) e hábitos parafuncionais. O projeto foi previamente enviado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram obtidos por meio de prontuários de pacientes atendidos na Clínica Odontológica da disciplina de Endodontia da Universidade Federal de Alfenas. Foram selecionados 110 prontuários que continham informações sobre as variáveis de interesse, que foram divididos em dois grupos, um que apresentava lesão periapical e outro, sem lesão. 54,90% dos pacientes do grupo portador de lesão periapical afirmaram possuir algum hábito parafuncional; 58,82% apresentavam alguma alteração sistêmica; 74,51% afirmaram não apresentar DTM e 82,36% não eram tabagistas. 64,70% eram do sexo feminino e 56,87% apresentavam idade menor que a média (39 anos). Quanto ao grupo sem lesão periapical, 57,63% dos pacientes afirmaram não possuir hábitos parafuncionais, 83,05% relataram não ter DTM e 72,88% informaram não ser tabagistas, enquanto 62,71% afirmaram ter alguma alteração sistêmica. 59,32% eram do sexo feminino e 52,54% apresentavam idade maior que a média. Assim, as lesões periapicais foram percebidas com maior frequência em pacientes que relataram ter algum tipo de hábito parafuncional, DTM e com idade inferior à média do estudo.

Descritores: Periodonto Apical; Lesões; Prevalência.

Referências

Leonardo, Mário Roberto. Endodontia: tratamento de canais radiculares. 3.ed. São Paulo: Panamericana; 1998.

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL PARA O CONTROLE DA DOR, ANSIEDADE E REDUÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO EM CRIANÇAS

REIS, C.L.B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); DE ALMEIDA, A.C.P. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); PEREIRA JUNIOR, E.S. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia); KÜCHLER, E.C. (Universidade Positivo, Curitiba, PR, Faculdade de Ciências da Saúde - Odontologia); DE OLIVEIRA, D.S.B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia)

Área: Odontopediatria

Categoria: Paineis Pós-Graduação

As reações de medo e ansiedade das crianças frente ao tratamento odontológico, principalmente durante a injeção anestésica, podem ser intensas. Medidas alternativas para o manejo deste paciente é de extremo benefício, e a exibição de animação em 3D em óculos de realidade virtual é um recurso vantajoso, já que é capaz de impedir a visão e os sons provenientes do ambiente odontológico. Avaliar os benefícios dos óculos de realidade virtual (VR BOX MINI) na redução da dor, medo, ansiedade e tempo durante injeção anestésica. Foram selecionadas 17 crianças entre 4 a 11 anos que são atendidas na Clínica de Odontopediatria da UNIFAL/MG e que se submetem a procedimentos que requeriam o bloqueio do nervo alveolar inferior. O operador devidamente calibrado (Kappa: 0,95) administrou a injeção anestésica em um paciente em duas seções, sendo que a criança assistia uma animação no dispositivo em uma seção e em outra, utilizava-se os métodos convencionais de manejo. Foi contabilizado o tempo de cada injeção anestésica, além da avaliação da dor, medo e ansiedade através das escalas de Frankl, FLACC e PRS. Os escores foram comparados através do teste de Wilcoxon no programa Sigma Plot® em um nível de significância de 5%. O tempo da injeção anestésica foi significativamente menor na seção em que o dispositivo foi usado ($P < 0,001$). As escalas de Frankl e PRS apontaram que o dispositivo reduziu o medo e a dor das crianças ($P = 0,031$; $P = 0,016$). Não houve diferenças significativas para a escala FLACC ($P = 0,063$). Os óculos de realidade virtual é comprovadamente um dispositivo eficaz na redução do tempo de injeção anestésica, do medo e da dor em crianças.

Descritores: Odontopediatria; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Manipulação do Comportamento.

Apoio: FAPEMIG (Indicador: 11818)

Referências

- Zhang C, Qin D, Shen L, Ji P, Wang J. Does audiovisual distraction reduce dental anxiety in children under local anesthesia? A systematic review and meta-analysis. *Oral Diseases*. 2019;25(2):416-24.
- Fakhrudin KS, El Batawi H, Gorduysus MO. Effectiveness of audiovisual distraction eyewear and computerized delivery of anesthesia during pulp therapy of primary molars in phobic child patients. *Eur J Dent*. 2015;9(4):470.

VALOR PROGNÓSTICO DOS MODELOS DE GRADAÇÃO HISTOPATOLÓGICA PARA CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL

GONÇALVES, J. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Faculdade de Odontologia);
DOMINGUETI, C. B. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas - ICB);
COLETTA, R. D. (FOP-UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia);
OLIVEIRA, C. E. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB);
ARRIAGADA, W. A. G. (UV - Universidade de Valparaíso, Departamento de Diagnóstico Oral);
PARANAIBA, L. M. R. (UNIFAL - Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciências Biomédicas- ICB)

Área: Estomatologia

Categoria: Oral Graduação

O carcinoma espinocelular oral (CEC) possui prognóstico sombrio e uma taxa de sobrevida inferior a 50% em 5 anos, e até o presente momento não há parâmetros que possam prever o prognóstico dessa doença. Objetivo: Avaliar o valor prognóstico de sistemas de gradação histopatológica como o modelo de brotamento e profundidade de invasão (MBD), modelo de risco histológico (HR), modelo da Organização Mundial da Saúde (OMS), a relação tumor-estroma (TSR) e o Modelo BD associado ao TSR. Foram utilizadas 124 amostras de CEC de língua e assoalho oriundas do Brasil e do Chile. A análise univariada demonstrou que os modelos BD ($p=0,05$) da OMS ($p=0,001$) e HR ($p=0,05$) mostraram significância para sobrevida específica de doença, TRS e MBD significância para sobrevida específica ($p=0,05$) e livre de doença ($p=0,01$), resistindo à análise multivariada de Cox para sobrevida livre de doença ($p=0,02$). A associação dos modelos TSR e MBD revelou um importante sistema de gradação histopatológica, que pode ser útil como auxiliar para estabelecer um prognóstico para CEC de língua e assoalho bucal.

Descritores: Carcinoma Espinocelular; Histopatologia; Prognóstico.

Apoio: FAPEMIG (APQ 00205.16); FONDECYT (11140507).

Referências

Alhadi A, Ilkka H, Nassira B, Laura KM, Joonas HK, Matti P, Jaana H, Jussi L, Ylermi S, Luiz PK, Reidar G, Caj H, Antti AM, Ricardo DC, Ilmo L, Tuula S. Prognostic impact of tumour–stroma ratio in early-stage oral tongue cancers. *Histopathology*, 2018; 72(7):1128-35.

Alhadi A, Ibrahim OB, Harri KS, Laura KM, Joonas HK, Matti P, Jaana H, Jussi L, Satu T, Outi N, Ylermi S, Veli-Matti K, Petri K, Reidar G, Ilmo L, Tuula S. Depth of invasion, tumor budding, and worst pattern of invasion: prognostic indicators in early-stage oral tongue cancer. *Head & neck*, 2013; 36 (6): 811-18.

Shota S, Akihiro M, Tomoko S, Kazushige K, Kazuhiro O, Jun-ichi K, Takeshi K, Tomohiro I, Megumi U, Hironari D, Akira M, Tadashi H, Hiroyoshi H. Tumor budding is an independent prognostic marker in early stage oral squamous cell carcinoma: With special reference to the mode of invasion and worst pattern of invasion. *PLoS ONE*. 2018; 13(4):1–16.